



# CAMPEÃO

## das províncias

www.w3.pt  
W3 Computadores

Nº 46 - 2ª Série - Ano 1

Semana de 12 a 18 de Agosto 1999 - Sai à quinta-feira

Director Lino Vinhal

Proprietário **W3**

Preço 100\$000,50€

**Portugueses e espanhóis enchem mesas na Feira de Gastronomia**

Página 12

**Combustíveis mais caros a partir de Janeiro**

Página 16

**Cremes solares não evitam cancro da pele**

Página 4

**XX FARAV/99 termina no domingo**

Página 9

**Bruno e Artur Antunes: recordistas mundiais de Double-Scull**

Página 14

**Padre João Gonçalves, pároco da Glória:**



«O ser humano está cada vez mais anónimo»

Páginas 2 e 3

## Regata de Moliceiros "meteu água"

A tradicional regata de moliceiros agendada para o pretérito silbado acabou por não se realizar devido ao mau tempo. O ponto alto das Festas da Ria ficou, assim, adiado para depois de amanhã. A Regata de Moliceiros é uma iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro, Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro e da Região de Turismo Rota da Luz. Espera-se, portanto, que se cumpra a tradição e que os barcos típicos da Ria cruzem os canais desde o Porto de Abjogo da Torreira até ao Largo do Rossio, em Aveiro. A Regata dos Moliceiros conta, este ano, com a participação de 23 barcos vindos de Ovar, Estarreja e Murroa.

Ao mesmo tempo, estará patente no Rossio uma exposição de painéis de barcos moliceiros organizada pela Escola Oficina da Associação dos Amigos da Ria e do Barco Moliceiro, onde estarão alguns alunos a pintar ao vivo. Vamos lá a ver se, desta vez, S. Pedro dá uma ajudinha...



Semaine Culturelle



Culture and Entertainment

Page 5

Page 7



### MERCENTRO O SEU CONCESSIONÁRIO OFICIAL MERCEDES-BENZ.

► Na MERCENTRO, CONCESSIONÁRIO OFICIAL DA MERCEDES-BENZ AVEIRO, VOCÊ VAI TER UMA RECEÇÃO PERSONALIZADA E EFICAZ. VENDA, ESTÁ DOTADO COM TODOS OS SERVIÇOS DE UM EXCELENTE SALÃO DE EXPOSIÇÃO, EQUIPAMENTO E MEIOS DE DIAGNÓSTICO QUE LHE ONDE PODERÁ APLICAR OS MAIS RECENTES PROFISSIONARÃO UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM MERCEDES-BENZ.  
 ► VEMHA ATÉ À MERCENTRO FAZER-NOS UMA VISITA E APREÇE O NOSSO ATENDIMENTO PERSONALIZADO, COM UMA QUALIDADE DE SERVIÇO SE POSSÍVEL, COM A NOSSA EXPERIÊNCIA MERCEDES-BENZ.  
 ► Na MERCENTRO, CONCESSIONÁRIO OFICIAL DA MERCEDES-BENZ, LEREMOS E RESOLVEMOS MERCEDES-BENZ. O SERVIÇO DE PEÇAS E ASSISTÊNCIA APÓS VENDA, ESTÁ DOTADO COM TODOS OS RECURSOS DE UM EXCELENTE SALÃO DE EXPOSIÇÃO, EQUIPAMENTO E MEIOS DE DIAGNÓSTICO QUE LHE ONDE PODERÁ APLICAR OS MAIS RECENTES PROFISSIONARÃO UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM MERCEDES-BENZ.  
 ► VEMHA ATÉ À MERCENTRO FAZER-NOS UMA VISITA E APREÇE O NOSSO ATENDIMENTO PERSONALIZADO, COM UMA QUALIDADE DE SERVIÇO SE POSSÍVEL, COM A NOSSA EXPERIÊNCIA MERCEDES-BENZ.  
 ► Na MERCENTRO, CONCESSIONÁRIO OFICIAL DA MERCEDES-BENZ, LEREMOS E RESOLVEMOS MERCEDES-BENZ. O SERVIÇO DE PEÇAS E ASSISTÊNCIA APÓS VENDA, ESTÁ DOTADO COM TODOS OS RECURSOS DE UM EXCELENTE SALÃO DE EXPOSIÇÃO, EQUIPAMENTO E MEIOS DE DIAGNÓSTICO QUE LHE ONDE PODERÁ APLICAR OS MAIS RECENTES PROFISSIONARÃO UMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM MERCEDES-BENZ.  
 ► VEMHA ATÉ À MERCENTRO FAZER-NOS UMA VISITA E APREÇE O NOSSO ATENDIMENTO PERSONALIZADO, COM UMA QUALIDADE DE SERVIÇO SE POSSÍVEL, COM A NOSSA EXPERIÊNCIA MERCEDES-BENZ.

Mercentro - Companhia de Habitação S.A.  
 Calçada de S. Leonardo, 23 1º  
 4100-000 Aveiro  
 Telf: 351-105-100  
 Fax: 351-105-101





Padre João Gonçalves

## «A Igreja é um ponto de referência, uma oferta, não obriga ninguém»

*João Gonçalves nasceu na Gefanha do Carmo, há 55 anos. Foi ordenado sacerdote a 21 de Dezembro de 1969, numa época em que a Igreja Católica vivia grandes transformações. Optimista quanto ao futuro da cidade de Aveiro, o padre João Gonçalves não põe de lado a hipótese de se servir das BUGAS sempre que possível. Admite a existência de pobreza na cidade e defende que o papel da Igreja é o de acolher e de procurar encaminhar cada ser humano na procura de um sentido melhor para a vida. A Igreja é mãe. Como tal, acolhe todos os seus filhos e educa-os. É assim que eu entendo a Igreja».*

Daniela Sousa Pinto

**CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP):** Desde a sua ordenação até hoje, a Igreja sofreu muitas alterações. Qual a sua opinião relativamente a este assunto?

**Padre João Gonçalves (JG):** Em quase 30 anos de sacerdócio o mundo mudou muito. Como tal, a Igreja também. Eu ordenei-me pouco depois do

Concílio do Vaticano II, ou seja, numa época em que a Igreja saía de uma atitude muito estática, não que estivesse parada, mas muito mais estática. O Concílio do Vaticano II traduziu-se numa reviravolta muito profunda no mundo. No anos 60, verificaram-se muitas transformações a nível eclesial, social, político e mes-

mo intelectual. Saímos de uma Igreja fechada para uma Igreja mais aberta, mais preocupada com a linguagem utilizada e com a preocupação de estar inserida no mundo. Esse foi o primeiro grande momento da renovação. Em Portugal, a revolução de Abril, também trouxe algumas mudanças e proporcionou uma abertura

maior nas pessoas.

**CP:** A pessoas tinham uma atitude diferente perante a Igreja e perante a vida?

**JG:** Sim. A vida era muito dura, por isso, as pessoas viviam muito voltadas para elas próprias. Não quero dizer que a vida, nos nossos dias, não seja dura, mas era diferente. As pessoas viviam preocupadas consigo e a abertura para o campo so-

cial aconteceu, de facto, depois da Revolução. No entanto, há 30 anos, conhecia toda a gente da paróquia. Agora, não conheço quase ninguém. A cidade cresceu, está muito mais bonita, mas as pessoas estão mais anónimas. Têm sido criados espaços muito bonitos, onde as pessoas se podem encontrar como é o caso dos bares da Praça do Peixe ou, agora, a Rua Direita. Eu olho com muito optimismo a cidade de Aveiro. Nota-se que as pessoas não estão paradas.

**CP:** O que é que as pessoas procuram na Igreja?

**JG:** Uma ajuda moral, um conselho, e, às vezes, uma ajuda financeira. Também há quem procure esclarecimentos e volta a notar-se a procura da confissão. Houve uma época em que eram poucas as pessoas que se iam confessar. Nos últimos tempos, voltou a notar-se a procura da confissão. O papel da Igreja é o de ac-

colher e de procurar encaminhar cada ser humano na procura de um sentido melhor para a vida. A Igreja é mãe. Como tal, acolhe todos os seus filhos e educa-os. É assim que eu entendo a Igreja.

**CP:** Falou no desenvolvimento da cidade e nas coisas novas que estão a aparecer. Vai aproveitar as BUGAS para as suas deslocações?

**JG:** Sempre que for possível. Eu utilizo muito o automóvel para as minhas deslocações, normalmente mais frequentes na Freguesia da Glória. Por isso, para esses trajectos não me vou poder servir, pelo menos por enquanto, da BUGA. Mas espero utilizá-la para outros trajectos. Eu sou um simpaticante das bicicletas e considero a ideia muito feliz.

**CP:** É costume associar-se o desenvolvimento das cidades ao afastamento das pessoas da Igreja. Será mesmo assim?

JG: O afastamento da Igreja ou do carácter mais espiritual tem muito a ver com o tipo de preocupação global da maioria das pessoas. Hoje, as pessoas vivem muito preocupadas com as suas pequenas coisas e com as respostas imediatas para os seus problemas que advêm de uma vida social e económica mais desafogada. Por isso, as pessoas esqueceram outros aspectos da vida e ficaram mais pobres sem se aperceberem de imediato dessa realidade. A pobreza tem muito a ver com critérios de abertura de cada um dos nós outros. E, se há pessoas que sendo ricas do ponto de vista financeiro ou dos conhecimentos, a verdade é que ficam muito mais pobres, quando se fecham a outros valores, tais como os sociais e, naturalmente, os religiosos ou espirituais. Quanto mais respostas as pessoas encontram nos seus campos intelectuais, científicos e económicos mais lhes parece que não precisam do resto para coisa nenhuma e, por isso, vão-se afastando. No entanto, todos nós sabemos que existem, na nossa vida, momentos de verdade. E esses momentos são o do nascimento, dos momentos difíceis e da morte. Nos momentos mais importantes da vida todos procuram a verdade. E a verdade é Deus. Esta realidade pode, por exemplo, verificar-se no caso dos jovens que tendo feito um percurso de vida de certa forma afastado da Igreja, quando pensam casar, procuram a Igreja. E isso acontece, pois, nos momentos importantes, as pessoas procuram aproximar-se da Igreja. O matrimónio é um passo muito importante e os jovens procuram estar próximos de Deus ao dar esse passo.

CP: Este ano, registaram-se mais 6000 casos de SIDA, em Portugal, relativamente a 1993. Comente a posição da Igreja, relativamente ao uso do preservativo.

JG: O problema da SIDA não está unicamente relacionado com o uso ou não do preservativo. A Igreja defende que cada ser humano é livre de tomar as suas opções e respeita todas as pessoas. Mas a função da Igreja — como todas as mães — é, também, educar. E essa educação passa pelo aconselhar à procura de uma vida com saúde, digna e com qualidade. Agora, nem tudo o que é fácil é o melhor. E não concordo com a distribuição de preservativos nas escolas ou pela rua, porque as pessoas têm que pensar a sexualidade. Acredito que é preciso educar-nos e ajudarmo-nos uns aos outros. Eu não quero fugir ao problema, mas as pessoas não podem pensar apenas no imediato. E, se pensarmos, no caso de um casal, em que um dos cônjuges tem uma doença que pode ser sexualmente transmitida, é evidente que moralmente não podemos dizer que o casal não possa ter a sua vida conjugal como a entenderem. Neste caso, a Igreja não se pode opor a que as pessoas salvaguardem a sua saúde. Agora, não podemos aceitar o sexo ao acaso.

CP: Como é o caso das Florinhas do Vouga?

JG: Exactamente. As Florinhas do Vouga têm um grande enraizamento na cidade de Aveiro. Há cerca de 60 anos, que vêm fazendo um trabalho muito bom. E não podemos falar no trabalho das Florinhas do Vouga sem falar nas irmãszinhas que agarraram as coisas como suas, tanto que as Florinhas do Vouga eram

também, para quem se aproxima da Igreja não o faça por motivos rituais, mas que retire da experiência algum proveito espiritual. Há valores e critérios que estão dentro das pessoas, mesmo que não os tenham vivido em comunidade. A Igreja procura que as opções sejam feitas com verdade. A Igreja é um ponto de referência, uma oferta, não obriga ninguém.

JG: O problema da SIDA não está unicamente relacionado com o uso ou não do preservativo. A Igreja defende que cada ser humano é livre de tomar as suas opções e respeita todas as pessoas. Mas a função da Igreja — como todas as mães — é, também, educar. E essa educação passa pelo aconselhar à procura de uma vida com saúde, digna e com qualidade. Agora, nem tudo o que é fácil é o melhor. E não concordo com a distribuição de preservativos nas escolas ou pela rua, porque as pessoas têm que pensar a sexualidade. Acredito que é preciso educar-nos e ajudarmo-nos uns aos outros. Eu não quero fugir ao problema, mas as pessoas não podem pensar apenas no imediato. E, se pensarmos, no caso de um casal, em que um dos cônjuges tem uma doença que pode ser sexualmente transmitida, é evidente que moralmente não podemos dizer que o casal não possa ter a sua vida conjugal como a entenderem. Neste caso, a Igreja não se pode opor a que as pessoas salvaguardem a sua saúde. Agora, não podemos aceitar o sexo ao acaso.

CP: E qual é o papel da Igreja na resolução destes problemas?

JG: O papel é sempre o da oferta. A Igreja oferece processos, objectivos, valores e trabalho. A Igreja dá a mão e, para isso, tem as suas estruturas de apoio social.

CP: E a Igreja está aberta nesse sentido?

JG: A Igreja é mãe. E como mãe, acolhe. Uma mãe acolhe o seus filhos sempre que voltam, seja de que maneira for. Por isso, a Igreja está aberta. É evidente que coloca algumas imposições para uma reentrada, pelo menos, para que as pessoas possam assumir esses momentos com alguma seriedade; para não ser mais um entrar para voltar a sair. E,

elas. Foram as irmãszinhas que fizeram as Florinhas abertas. Primeiro, com as crianças; depois, criando outras valências de apoio às famílias. Hoje, aparecem outros tipos de pobreza. Nos nossos dias, quem é que precisa dos infantiários? São as crianças. E os velhinhos? As Florinhas tiveram que abrir o seu leque de acção como tentativa de resposta a outras formas de pobreza que a sociedade vai trazendo. No caso do bairro de Santiago, onde existe uma cozinha social, três salas de jardim de infância, um centro de dia e a casa de apoio social, o trabalho tem sido muito positivo.

CP: Santiago é um bairro problemático...

JG: É e vai continuar a ser durante mais algum tempo. E não sei se alguns dia as coisas vão ficar totalmente resolvidas. O bairro agrega muitos problemas, mas que são problemas antigos. Este é o mal dos bairros sociais. É verdade que é bem melhor ter casa do que não ter, mas os bairros sociais têm problemas muito complicados de resolver.

CP: As novas instalações das Florinhas do Vouga são uma obra muito importante...

JG: As obras estão a andar. Para nós é muito importante que se junte tudo num único espaço, porque é muito difícil fazer a gestão de tantas casas separadas. Temos casas espalhadas pela cidade e a gestão de pessoal e de despesas torna-se muito complicado. É uma obra muito grande e muito importante, que vai dar uma nova vida às Florinhas do Vouga.

CP: Então e o mundo vai acabar no ano 2000?

JG: O ano 2000 já foi, há cinco ou seis anos. O nosso tempo está mal contado. O fim do mundo não tem nada a ver com um fim desastoso. O fim do mundo, quando acontece, vai ser no sentido positivo. Levam os homens até Deus. Mas, as pessoas sentem medo e tomam atitudes dramáticas. Por causa do eclipse de ontem, já viu o que tantas pessoas fizeram? Juntaram as suas coisas e algumas acredita-

ram que o mundo ia acabar... Os finais de milénio causam este efeito nas pessoas. Não se pode vir a pensar no fim. Assim, não se fazia nada e esperava-se o fim. A Igreja não vive com esta preocupação. Mesmo as datas que aparecem na Bíblia não podem ser tomadas à letra, não há nada que diga quando é que o mundo vai acabar. As pessoas devem

viver com alegria com entusiasmo com qualidade e sem medo de coisa nenhuma. Todos nós sabemos que a morte é o fim para cada ser humano, mas o fim não terá de ser destrutivo, mas o de convergir em Jesus Cristo. Será um caminhar para Deus. Jesus surge para aproximar mais os homens de Deus e Deus de todos os homens.

CP: E a Igreja está aberta nesse sentido?



«A Igreja é mãe. E como mãe, acolhe.»

## Mais de meio milhão de portugueses sofrem de enxaquecas

Mais de meio milhão de portugueses, entre os 10 e os 59 anos, sofrem de enxaquecas, sendo as mulheres as mais atingidas, revela um estudo pioneiro em Portugal.

O estudo da prevalência da *migraine* (vulgarmente conhecida por enxaqueca) na Região Centro permitiu estimar que, entre os 10 e os 59 anos, há cerca de 550 mil portugueses a sofrerem desta afecção (165 mil homens e 485 mil mulheres).

Efectuada pelo Instituto de Higiene e Medicina Social da Faculdade de Medicina de Coimbra, a investigação abrangeu 2.392 pessoas repartidas por três populações distintas: trabalhadores activos, estudantes universitários e alunos do ensino secundário.

O estudo mostra que 12,6% das mulheres da Região Centro, com idades compreendidas entre os 10 e os 59 anos, sofrem de enxaquecas e 24,1% padecem das mais vulgares dores de cabeça (cefaleias não migraínicas). A prevalência da enxaqueca nos homens da Região Centro é de 4,3%. Apenas 29,4% das mulheres inquiridas revelaram não padecer nem de *migraine* nem de outro tipo de cefaleias (nos homens, este valor é de 57,5%).

As enxaquecas afectam mais as mulheres na faixa etária entre os 40 e os 49 anos (23,6%), mas 6,7% das jovens entre os 10 e os 19 anos também sofrem com esta situação, que pode provocar dores do tipo latear, intolerância à luz e ao ruído, ou náuseas e vómitos.

Salvador Massano Cardoso, director do Instituto e autor do estudo, chama a atenção para o facto de as cefaleias serem impeditivas de tarefas «numa percentagem elevada quer nos homens quer nas mulheres (43,9% e 45,8%, respectivamente) e serem agravadas pela actividade física em percentagem semelhante». O catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra alerta também para a percentagem de homens (6,7%) e mulheres (7,1%) que referem sofrer de cefaleias todos os dias.

Em relação à enxaqueca, Massano Cardoso adianta que provoca perda de dias de trabalho ou, quando não se verifica ausência laboral, interfere com a actividade profissional, originando «perdas de produtividade bastante elevadas». Na grande maioria dos casos, os migraínicos não faltam ao trabalho. No entanto, trabalhar em circunstâncias desfavoráveis compromete a qualidade do trabalho, além do desconforto que provoca», justifica o médico. Por isso, acrescenta que «é necessária uma política de prevenção e tratamento correcta para evitar o sofrimento».

Este estudo epidemiológico é a primeira parte de uma investigação mais alargada sobre a *migraine* em Portugal, em que estão envolvidos o Instituto de Higiene e Medicina Social e o Serviço de Neurologia dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

# Cremes solares não evitam cancro da pele

Os cremes de protecção solar atenuam as queimaduras e fazem com que as pessoas se exponham mais aos raios solares, o que aumenta o risco de cancro de pele, refere um estudo científico.

Publicado, na semana passada, na revista do Instituto Nacional do Cancro, a pesquisa revela que as pessoas que usam cremes com alto factor de protecção (30), podem aumentar o risco de cancro na pele. O facto, fundamentado na falsa sensação de que um creme protector de factor elevado é um escudo infalível, faz com que a exposição ao Sol seja mais duradoura e aumente os riscos, dizem os investigadores do Instituto Europeu de Oncologia de Milão, Itália.

O estudo foi realizado com cidadãos europeus de pele branca, com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos, a quem foram administrados cremes solares com vários factores de protecção. Durante 20 dias todos utilizaram cremes e comunicaram com a mesma frequência queimaduras solares, mas os que utilizaram cremes de factor de protecção 30 conseguiram permanecer mais horas sob o sol que aqueles que administraram um creme com menor factor de protecção.

O facto de todas as pessoas envolvidas no estudo terem

dito que sofreram queimaduras, segundo os autores da investigação, é um sinal de que os cremes protectores não preservam de forma eficaz as queimaduras. Confirmou-se também que as queimaduras do sol durante a infância e adolescência estão associadas com um risco crescente de desenvolver um melanoma.

Exposição ao sol pode evitar cancro na pele

Por outro lado, cientistas americanos (Universidade do Texas) afirmam que as queimaduras solares podem ajudar a prevenir o aparecimento de alguns tipos menos agressivos de cancro na pele. Por isso, acreditam que os efeitos dos raios solares na pele podem não ser tão nocivos como se tende a pensar. A conclusão surge do resultado de uma experiência feita com ratinhos de laboratório. O estudo revela que os raios ultravioletas, responsáveis pelo aspecto bronzeado da pele, mas também pelas queimaduras, podem ajudar a evitar a propagação de células pré-cancerosas, evitando desta forma, alguns tipos de cancro na pele menos agressivos.

## Portugal é o país da UE com mais casos de HIV 2

O número de casos de SIDA notificados em Portugal desde 1983 e até 30 de Junho de 1999 é de 6.020, sendo que 84,4% correspondem ao sexo masculino.

Os números constam de um estudo elaborado pela Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA, e resultam do pedido feito aos hospitais centrais e distritais, centros de saúde e centros de atendimento a toxicódependentes no sentido de serem notificados todos os casos de SIDA que estivessem a ser seguidos naqueles serviços mesmo que tivessem sido diagnosticados em anos anteriores.

Esta acção permitiu, assim, caracterizar e actualizar a situação da doença em Portugal e concluir que o número total de novos casos de SIDA registou uma ligeira diminuição nos últimos anos.

Do total de casos notificados, verifica-se que 85,9% correspondem aos grupos etários entre os 20 e os 49 anos e a maior percentagem surge no grupo entre os 25 e os 29 anos.

Dos 6.020 casos, as mortes totalizam 3.517 (58,4%), sendo as infecções oportunistas as principais responsáveis pelo número de mortes, sobretudo a tuberculose.

A transmissão por via sexual diminuiu

É nos casos associados a toxicódependência que se observa um aumento maior em relação às diferentes categorias de transmissão. Os toxicódependentes constituem quase metade do total de casos notificados, o que leva a concluir que a utilização de drogas por via injectada é o

principal factor de risco para a transmissão do HIV.

Os dados permitem verificar a diminuição do número de casos resultantes da transmissão do vírus da imunodeficiência humana por via sexual.

Da distribuição dos casos de SIDA por distrito de residência, conclui-se que Lisboa surge em primeiro lugar, com cerca de três mil casos, depois segue-se o distrito do Porto com quase mil e em terceiro aparece o de Setúbal com 780 casos.

A epidemia de SIDA reveste-se, em Portugal, de características especiais, pelo elevado número de casos de infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana do tipo 2 (HIV2). No final de Dezembro de 1998 Portugal era o país da União Europeia com maior número de casos por este tipo de vírus.

Até ao final de Junho do corrente ano registaram-se em Portugal 270 casos de SIDA por este tipo de vírus. Dos 222 casos de SIDA notificados entre 1 de Abril e 30 de Junho últimos, 143 foram diagnosticados em 1999.

## Mais de 15 milhões de seringas trocadas em Portugal desde 1993

O Programa de Troca de Seringas destinado aos toxicódependentes permitiu a troca, recolha e destruição de mais de 15 milhões de seringas potencialmente contaminadas, desde o início da iniciativa, em Outubro de 1993. O número foi avançado por um estudo realizado pela Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA.

O programa "Diz Não a uma seringa em segunda mão" tem como objectivo a alteração dos comportamentos de risco associados à utilização de drogas por via endovenosa. Estudos recentes mostram que o uso de heroína é o principal problema de droga (97,2% dos casos), sendo a principal via de administração utilizada a endovenosa. É nos casos de SIDA associa-

dos à toxicódependência que se observa um aumento maior em relação às diferentes categorias de transmissão da doença.

Os toxicódependentes constituem quase metade do total de casos de SIDA notificados, o que leva a concluir que a utilização de drogas por via injectada é o principal factor de risco para a transmissão do HIV.

## Apenas a esquerda respeitou promessa de quotas mínimas

Com as eleições legislativas, marcadas para 10 de Outubro, os partidos já têm as listas de candidatos e os seus membros, constituída pelos nomes que já faziam parte do anterior Governo, sendo apenas, Mariano Gago, Marçal Grilo e Sousa Franco. O PSD vai ficar incoerente. Da bancada social-democrata saem muitos dos nomes conhecidos do partido como é o caso de Leonor Beliza, Mira Amaral ou Falcão e Cunha, entre outros. O PP aposta em nomes emblemáticos do partido, como Naraña Coisséro e em algumas novas "estrelas" da vida política do partido. O PCP defende a continuidade e não aposta em grandes mudanças. Por isso, Odete Santos, José Anuaral e Lino de Carvalho representam alguns dos nomes fortes da lista. O número de mulheres vai aumentar em S. Bento, mas apenas o PS e o PCP cumpriam a promessa de respeitar as quotas mínimas por sexo. Assim, à esquerda, a representação feminina vai ultrapassar os 25%.

# Rede de saneamento básico aumenta para 81%

A ministra do Ambiente, Elisa Ferreira presidiu, na passada segunda-feira, à cerimónia de assinatura de um contrato-programa entre a Câmara Municipal de Aveiro, a Direcção Regional de Ambiente do Centro e o Instituto da Água, que prevê a expansão do saneamento básico no município e cujo investimento atinge meio milhão de contos, comparticipado em 50% pelo Estado.

A construção das redes de drenagem de águas residuais das povoações nas freguesias de Cacia e Santa Joana é o principal objectivo do contrato-programa de saneamento básico, que permitirá que a taxa de cobertura da população, em termos de saneamento, passe de 75% para 81%, fazendo com que 3700 pessoas tenham acesso à infraestrutura do saneamento, principalmente as populações da periferia.



fundo perdido e a contratualização.

Para a ministra do ambiente a política de requalificação ambiental, em Portugal, passa pelo colocar em prática dois princípios fundamentais. Um, é o da responsabilidade ambiental, ou seja, cada empresa e cidadão têm de assumir os custos inerentes à sua existência e à sua própria actividade. Neste sentido, as empresas têm de tratar os seus efluentes directamente ou sub-contratando a Câmara Municipal; o outro, tem a ver com o tipo de solução a adoptar.

Para Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o contrato-programa significa que mais 3700 pessoas vão poder passar a ter saneamento básico, ou seja, o saneamento básico vai passar de uma taxa de cobertura, em termos de população, de 75% para 81%. Este é um salto qualitativo e quantitativo muito importante. Estamos no caminho de atingir a meta e que tínhamos proposto, no princípio de mandato, de dotar o município de Aveiro com uma cobertura de saneamento na ordem dos 90%. Por outro lado, Alberto Souto considera necessário que o município passe a ser conhecido pelo desenvolvimento de boas práticas ambientais.

Temos que ser capazes de resolver estes problemas e de preservar o ambiente e, com isto, a qualidade de vida das pessoas.

O aterro inter-municipal, já em funcionamento, revela uma importância extraordinária na medida em que já permitiu encerrar algumas lixeiras, salientou o presidente da Câmara Municipal de Aveiro. O investimento prevê a construção, em Cacia, da segunda fase do sistema de drenagem de águas residuais da Quinta do Loureiro e do sistema de drenagem de Sarrazola, Vilarinho, Paço e Póvoa do Paço.

Alberto Souto aproveitou a oportunidade para sensibilizar a ministra do Ambiente para a Europa dos pequenos e para o plano da dia.

Na sua deslocação a Aveiro, a ministra do Ambiente assistiu à apresentação do Plano de Ordenamento e Recuperação Ambiental e Paisagística do Estaleiro de S. Pedro, um espaço da Universidade de Aveiro (UA) integrado no Campus de Santiago. Com custos na ordem dos 400 mil contos, o projecto elaborado por investigadores da UA visa a criação de um parque ecológico, com espaços de lazer, recreio e desporto.



## Semaine culturelle

(do 13 ao 18 Août)

13 - XI Festival International de Folklore, à 21h30, a Costa Nova, inserée aux Fêtes de la Ville d'Illhavo.

- Sculptures dans la sable, à 10h, pour les jeunes du 6 au 14 ans, à la Plage de Costa Nova.

- Ouverture de l'exposition photographique "A Frota Bacalhoeira", à 19h (Salão Cultural da Gafanha da Encarnação).

- Dernier jour pour visiter l'exposition de peinture "Motivos típicos e urbanos da cidade e outros", de David Pois, à Ovar.

- Jazz par Toni Brumain (sax), Vasco Agostinho (Guitarre), Armando Caladé (contrebasse), Carlos Vieira (batterie) au Bar "Toc'Aqui" dans la Praça do Peixe (Aveiro).

14 - Musique d'Auteur par Luis Pastor, à 22h (Rassio - Aveiro), inserée aux fêtes de la "Ria".

- Début du trophée de foot-volley (Vagos).

- Début du trophée de football de plage (tout le jour), à la Plage de Barra.

- Musique Traditionnel des Andes, à 21h30, au Largo do Farol (Plage de Barra).

- Musique brésilienne, à 23h30, au Bar "Toc'Aqui" dans la Praça do Peixe (Aveiro).

15 - Dernier jour pour visiter l'exposition de photographie de José Furtado (Galeria Municipal de Aveiro).

- III Semaine culturelle des Institutions de Gafanha da Nazaré. Actuation du group Cénique des Barrocos, à 21h30, aux "Largo 31 de Agosto".

- Fermeture de la "FARAV/99" (Parc des Foires et Expositions d'Aveiro).

- XVI Festival Internationale de Folklore, à 21h30, à Albergaria-a-Velha.

- Fête de Notre Dame du "Pranto", à Illhavo.

16 - Spectacle musicale avec le group "Tara Chic", à 22h, à Costa do Volado (Oliveirinha).

17 - "Jogo da Reciclagem", à 10h30 et 16h30, à la Plage de Barra.

- Inauguration de l'exposition de tableau de carreaux vernissés (azulejos) "A Escola e o Mar", à 18h, à Galeria Municipal de Ilhavo.

18 - Spectacle de Danse, à Oliveira de Azeméis.

- "Jogo da Reciclagem", à 10h30 et 16h30, à la Plage de Costa Nova.

- Spectacle de musique rock realtisee par le group "Kutos e Pontopês", à 23h (Costa Nova).

# Rastreio pioneiro abrange 120 mil mulheres da Região Centro do país

Cerca de 120 mil mulheres da região Centro foram já submetidas a um rastreio pioneiro, em Portugal, de cancro da mama que visa o diagnóstico da doença numa fase cada vez mais inicial.

O Rastreio de Cancro da Mama da Região Centro é o maior até agora realizado em Portugal, não só pelo número de mulheres abrangidas como pela regularidade dos exames. O rastreio é feito através de seis unidades de mamografia que se deslocam às sedes dos concelhos, e duas fixas, uma em Aveiro e outra em Coimbra.

Até ao momento, foram realizadas 235 mil mamografias e diagnosticados 385 can-

cos da mama, disse Vítor Rodrigues, um dos responsáveis pelo seguimento e organização do programa, iniciado em 1990.

Actualmente, estão diagnosticadas 77 mil de mais de 45 anos residentes em 77 dos 82 concelhos abrangidos. Durante o primeiro semestre do próximo ano, deverá ser atingida a totalidade dos municípios. Das 285 mulheres diagnosticadas com cancro, 58% teve necessidade de retirar a mama, 30% submeteu-se a cirurgia conservadora e 12% recebeu quimioterapia para reduzir o tamanho do tumor antes da intervenção cirúrgica.

Um dos objectivos do rastreio é incentivar nas mulheres com mais de 45 anos o hábito de se submeterem a um exame mamográfico regular. Depois da primeira

mamografia, as mulheres repetem o exame de dois em dois anos.

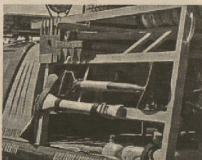
Embora não haja ainda uma repercussão nítida na mortalidade, verifica-se na região Centro uma estagnação do número de mulheres que morre com cancro da mama. A média actual é de 28 mortes em cada mil mulheres na região Centro, menos dois valores do que a nível nacional. Só o ano passado morreram, em todo o País, cerca de 1.600 mulheres com cancro da mama (264 no Centro) e foram diagnosticados 3.600 novos casos, 600 dos quais na região Centro. O rastreio é promovido pelo núcleo regional do Centro de Liga Portuguesa Contra o Cancro e tem a colaboração do Centro Regional de Oncologia de Coimbra.

## Parque Natural de S. Jacinto tem novo aliado na prevenção dos fogos

A Jorjato Centro, empresa do Grupo Fernando Simão, disponibilizou até ao final do mês de Setembro uma viatura Mitsubishi L 200 para acções de vigilância e apoio no Parque Natural de S. Jacinto. A Pick-up L 200, equipada com extintores de médio porte, para permitir o combate a qualquer foco de incêndio, machados, guincho para libertar viaturas atascadas, rádio-telefone e material de primeiros socorros, tem características excepcionais para percorrer terrenos acidentados e de piso arenoso.

A ideia deste projecto surgiu no decurso de uma acção de parceria semelhante realizada com o Instituto de Socorros a Náufragos (ISN), no ano passado, quando se verificou que a equipa que tripulava uma das viaturas L 200 disponibilizada pela Mitsubishi para acções de vigilância e socorro nas praias portuguesas tinha decerado e ajudado a

combater mais de uma dezena de fogos florestais na sua área de influência. Assim, da cooperação entre técnicos da Mitsubishi e do Instituto de Conservação da Natureza (ICN) resultou a construção de uma L 200 especialmente preparada e equipada para o desempenho de acções de vigilância e prevenção que impliquem uma grande capacidade de mobilidade, embora a viatura esteja habilitada a proporcionar uma intervenção rápida em algumas situações, nomeadamente o ataque a focos de incêndio com recurso a extintores de médio porte e a outros meios que fazem parte do seu equipamento. Embora de condução simples e segura, a Mitsubishi Motors de Portugal entende proporcionar acções de formação a todos os elementos do ICN, a nível nacional, que irão operar com as viaturas nos principais parques e reservas naturais do país.



## Agenda

(de 13 a 18 de Agosto)

**13** - XI Festival Internacional de Folclore, às 21h30, no relvado da Costa Nova, inserido nas Festas do Município de Ilhavo.

- "Esculturas na Areia", às 10h, para jovens das 6 aos 14 anos, na Praia da Costa Nova.

- Abertura da exposição fotográfica "A Praia Bacalhoeira", às 19h, no Salão Cultural da Gafanha da Encarnação.

- Início da Festa do Emigrante, em Covão do Lobo (Vagos).

- Último dia para visitar a exposição de pintura "Motivos Típicos e urbanos da cidade e outras", de David Pais, em Ovar.

- Jazz por Toni Brumain (sax), Vasco Agostinho (guitarra), Armando Caladé (contrabaixo), Carlos Vieira (bateria) no Bar "Toc'Aqui" na Praça do Peixe (Aveiro).

**14** - Música de Autor de Luís Pastor, às 22h, no Rasso (Aveiro), inserida nas Festas do Rio.

- Início do 2º torneio de Foot Volley, em Vagos.

- Noites culturais pelo grupo de Teatro de Calvão (Vagos).

- Início da Festa da Nossa Senhora da Saúde, em Fermentelos (Águeda).

- Início do II Torneio de Futebol de Praia, durante todo o dia, na praia da Meia-Laranja (Barra).

- Música Tradicional dos Andes, às 21h30 no Largo do Farol (praia da Barra).

- Espectáculo de teatro, dança e música, às 21h30, no salão cultural da Gafanha do Carmo (Ilhavo).

- Música brasileira, às 23h30, no Bar "Toc'Aqui" na Praça do Peixe (Aveiro).

**15** - Último dia para visitar a exposição de fotografia de José Furtado, na Galeria Municipal de Aveiro.

- III Semana Cultural das Instituições da Gafanha da Nazaré. Actuação do grupo Cénico dos Barrocos, às 21h30, no Largo 31 de Agosto.

- Encerramento da FARAV/99, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

- XVI Festival Internacional de Folclore, às 21h30, em Albergaria-a-Velha.

- Festa da Nossa Senhora do Pranto, em Ilhavo.

- Festa da Nossa Senhora do Socorro, no Monte da Sr.ª do Socorro, em Albergaria-a-Velha.

**16** - Anímal musical com o conjunto "Toro Chic", às 22h, na Costa do Valado (Aveiro).

**17** - "Jogo da reciclagem", às 10h30 e 16h30, na Praia da Barra.

- Inauguração da exposição de painéis de azeite "A Escola e o Mar", às 18h, na Galeria Municipal de Ilhavo.

- Feira de Calvão.

**18** - Espectáculo de Dança e Concerto de Trompetes, em Oliveira de Azeméis.

- "Jogo da reciclagem", às 10h30 e 16h30, na Praia da Costa Nova (Ilhavo).

- Concerto de Rock dos 20 anos da banda "Xutos & Pontapés", às 23h, no relvado da Costa Nova.

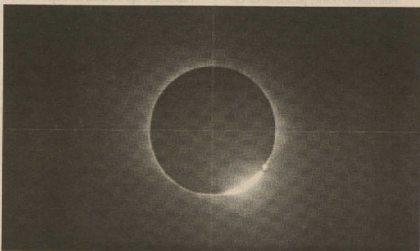
## Ver estrelas à luz do dia

Ontem, da parte da manhã, aconteceu o último eclipse total do milénio. Visível, numa grande parte da Europa ocidental, o eclipse movimentou multidões numa corrida desenfreada às farmácias para comprar os óculos que permitiam ver o fenómeno. Mas o eclipse não aguçou apenas a curiosidade.

Também fez despertar receios antigos, superstições e medo do fim do mundo. Em Aveiro, à semelhança de outras cidades da Europa, o eclipse foi parcial e pôde desmentir as crenças de que o final dos tempos havia chegado. Afinal, o mundo ainda não acabou...

Um eclipse do Sol é produzido pela sombra que a Lua faz sobre a Terra, ou seja, a Lua tapa o Sol. Contudo, o Sol é o maior corpo do Sistema Solar, com um diâmetro equatorial de 1.391.980 km, e a Lua é muito mais pequena, tendo apenas 3.476 km de diâmetro. Feitas as contas, pode-se afirmar que o Sol é 400 vezes maior do que a Lua, mas como a Lua está mais próxima da Terra, o Sol e a Lua aparentam ter a mesma dimensão angular no céu.

De um modo genérico, se a Lua entrar na sombra da Terra deixa de ser vista por ficar às encostas (eclipse da Lua) ou, se a sombra da Lua incidir sobre a Terra, o Sol deixa de ser visto nos locais da Terra que estão à sombra (eclipse do Sol).



Eclipse anular, registado na Cornualha em 1983

O que mais impressiona e o que torna o fenómeno mais interessante é porque ele não acontece todos os dias. E, se não os há todos os dias, é porque o plano da órbita da Lua não coincide com o da Sol. Em Portugal Continental e Ilhas, tivemos um eclipse parcial do Sol, pois estamos fora da zona da sombra lunar. Mas mesmo nos sítios mais favoráveis o eclipse não durou mais de dois

minutos e 20 segundos.

Seja qual for a explicação científica do fenómeno, a verdade é que todos se entusiasmaram. Uns, apenas por curiosidade; outros, por questões científicas; e outros, ainda, porque acreditavam que o fenómeno podia estar relacionado com o fim do mundo. O mundo não acabou e o próximo eclipse do tipo anular, visível em Portugal, poderá ser visto em 2005.

ÁGUEDA - AVEIRO

99.3 FM

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios: ÁGUEDA: Rua José Suseno, 120 - 3ª AVEIRO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 3ª, sala 8

## DESTA JAVEL

OTUOSONIF

Aqui nasceu o tribuno aveirense  
José Estevão – nem mais!

Não se sabe como nem porquê,  
esta obra – que se executaria, sem  
grande esforço, em menos de um  
ano –, foi licenciada até 16 de Ju-  
lho do ano 2000, o que faz supor  
termos de gramar este caos urba-  
no perto de um ano mais, sem con-  
siderarmos, o seu arrastar de les-  
ma, até hoje verificado.



## Culture and Entertainment

(August, 13 to 18)

**13** – XI Festival Internacional de Folclore, at 9.30 p.m., in Costa Nova's lawn.

- Sculptures on sand, in Costa Nova (Ilhavo).

- Opening of the photo exhibit "A Frota Bacalhoeira", at 7 p.m., in the Sala Cultural de Gafanha da Encarnação (Ilhavo).

- Last day to visit the painting exhibit "Motivos Típicos e urbanos da cidade e outros", by David Pais, in Espaço Aberto (Ovar).

- Jazz by Toni Brumalin (sax), Vasco Agostinho (guitar), Armando Caladé (double-bass), Carlos Vieira (drums), at 11.30 p.m. in the Bar "Toc'Aqui", Praça do Peixe (Aveiro).

**14** – Música de Autor by Luís Pastor, at 10 p.m., in Rastio (Aveiro).

- Beginning of the second tournament of Foot Volley, in Vagos.

- Beginning of the II tournament of beach football, during all day, in the Meia Laranja's beach (Barro).

- Andes Traditional Music, at 9.30 p.m., near the Farol do Barro.

- Brazilian music, at 11.30 p.m. in the Bar "Toc'Aqui", Praça do Peixe (Aveiro).

**15** – Last day to visit the photo exhibit of José Furtado, in the Galeria Municipal de Aveiro.

- Closing of FARAV/99, in the Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

- XVI Festival Internacional de Folclore, at 9.30 p.m., in Albergaria-a-Velha.

- Nossa Senhora do Pranto Festival, in Ilhavo.

**16** – Musical Show by the group "Tora Chic", at 10 p.m., in Costa do Valado (Oliveirinha).

**17** – Jogo da Reciclagem, at 10.30 a.m. and 16.30 p.m., in Barro (Ilhavo).

- Inauguration of the glazed tile panels exhibit "A Escola e o Mar", at 6 p.m., in the Galeria Municipal de Ilhavo.

**18** – Dance show and trumpet concert, in Oliveira de Azeméis.

- Jogo da Reciclagem, at 10.30 a.m. and 16.30 p.m., in Costa Nova (Ilhavo).

- Rock concert by the band "Xutos e Pontapés", at 11 p.m., in Costa Nova (Ilhavo).

# Feira Nova

"Uma das maiores e mais bem sucedidas  
cadeias de hipermercados do país"

## Admite

Para o seu hipermercado de

# Aveiro

- **Operadores de hipermercado** nas áreas de mercearia, bebidas, charcutaria, peixaria, frutas e legumes, electrodomésticos, TV/Vídeo/Hifi e Têxtil.

- **Cortadores de carnes verdes e praticantes de talho**

- **Padeiros e pasteleiros**

- **Operadoras de caixa** (tempo inteiro e "Part Time").

Se tem disponibilidade para trabalhar em regime de horários diversificados em tempo inteiro ou tempo parcial e vontade de evoluir numa empresa de sucesso, inscreva-se neste hipermercado (Est. Nac. 109 – IP5, Esgueira, 3800 Aveiro – telef: 303700 e 303761). Se preferir, pode enviar a sua candidatura para a Direcção de Recursos Humanos do Feira Nova – Rua Actor António Silva, n.º 7, 1600 – 404 Lisboa, com indicação do(s) telefones (s) de contacto.

## Ilhavo

**Morreu banhista na praia da Costa Nova**

Um banhista de 42 anos desapareceu, na passada sexta-feira, ao fim da tarde, na praia não vigiada da Costa Nova do Prado. Em comunicado, o Centro de Busca e Salvamento de Lisboa refere que o banhista ficou em dificuldades a cerca de três milhas a sul da entrada da barra de Aveiro. Após localizado, o nadador foi recolhido, inanimado, tendo sido transportado de ambulância para o hospital local, onde veio a morrer. Antes já tinham sido socorridos com vida pelos nadadores-salvadores outros dois nadadores na mesma zona, um deles filho do banhista falecido. O Instituto de Socorros a Náu-



fragos registou, entre 1 de Junho e 31 de Julho, deste ano, 534 salvamentos e seis acidentes mortais nas praias portuguesas.

**Obras da piscina com princípio à vista**

A Câmara Municipal de Ilhavo deliberou, na sua última reunião, aprovar a abertura do concurso para a elaboração do projecto da piscina descoberta de Vale de Ilhavo. Com a decisão inicia-se o processo de construção da infra-estrutura que prevê, ainda, uma área de lazer, na Freguesia de S. Salvador. Segundo a Câmara Municipal esta é uma nova aposta determinada pelo projecto de mudança que se encontra em desenvolvimento no concelho de Ilhavo.

Na mesma reunião foram aprovados dois instrumentos de gestão urbanística que irão permitir a urbanização de duas áreas do concelho. Em Ilhavo, com o plano de pormenor da envolvente do depósito da água; na praia da Barra, o estudo prévio de Plano de Pormenor da Barra Norte.

**Ovar  
Polícia dispara alguns tiros**

Um jovem de 16 anos, residente em Pardilhó (Estarreja), foi preso na madrugada de sábado, pela PSP de Ovar, após perseguição pela estrada florestal de Maceda, quando, juntamente com outros jovens de 18 e 20 anos, conduzia um carro furtado, horas antes, no Bunheiro-Murtosa. Após movimentos suspeitos, a polícia desencadeou uma perseguição ao carro suspeito e os três ocupantes fugiram pelo pinhal, obrigando as autoridades a disparar alguns tiros de intimidação. O condutor do automóvel furtado viria a ser detido e foi presente a tribunal, aguardando em liberdade o desenrolar do processo. Os outros dois fugitivos, encontram-se numa situação e são conhecidos por fazerem assaltos a pessoas em parques de estacionamento das zonas do Porto e Matosinhos.

## Estarreja

**Peixes aparecem mortos no rio Antuã**

Uma grande quantidade de peixes apareceram, na passada semana, mortos no rio Antuã, na zona de Estarreja. Segundo disse Francisco Faustino, secretário do presidente da Câmara Municipal de Estarreja «ainda não temos qualquer conclusão sobre as causas do acidente. Mas temos as nossas suspeitas e elas recaem sobre as estações de tratamento».

Os técnicos da Direcção Regional de Ambiente e Recursos Naturais do Centro estiveram nas margens do rio.

Quanto ao incidente já não há nada a fazer, «mas é preciso evitar a todo o custo que estas situações voltem a acontecer. Não se pode viver continuamente estas situações. Todos os anos os prevaricadores aproveitam as primeiras enchurradas para fazerem as descargas». Segundo Francisco Faustino «neste momento, já não há qualquer perigo porque as chuvas da última semana limpam tudo. O que importa agora é tomar medidas no sentido de evitar que

estas situações aconteçam e descobrir ao certo quem foram os responsáveis pela poluição».

Em comunicado, a autarquia disse lamentar «a inexistência de fiscalização por parte das Câmaras Municipais de Oliveira de Azeméis e de São João da Madeira por forma a evitarem que unidades industriais, ou outras fontes poluidoras, a montante de Estarreja, contínuem, sem apelo nem agravo, a poluir o rio Antuã».

**Sensibilizar as crianças para a protecção do ambiente é o objectivo do projecto piloto da Universidade Católica**

A Câmara Municipal de Estarreja poderá vir a aderir, no próximo ano lectivo, a um projecto piloto de dinamização da compostagem de resíduos nas escolas primárias do concelho. O projecto foi desenvolvido pela Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica que desenvolve actividades de investigação e formação técnica na área da compostagem doméstica.

Um dos objectivos do projecto da Escola de Biotecnologia é o «desenvolvimento da programas piloto à escala municipal como primeiro passo na sensibilização generalizada das crianças das escolas primárias, para a gestão sustentável de resíduos, tornando-as sensíveis para a protecção do ambiente».

Além da disponibilização de material, o projecto engloba um conjunto de iniciativas a realizar junto das crianças e professores, como por exemplo, a mobilização dos alunos, formação de professores, actividades, concurso de trabalhos, apoio à

pesquisa de informação na Internet e colocação, na Net, dos trabalhos desenvolvidos por cada escola.

A compostagem doméstica – um processo natural de decomposição de restos de comida e de jardim – constitui uma prática simples, ao alcance de qualquer pessoa, e permite ajudar a natureza a reciclar aquele tipo de lixo, tendo como destino final a produção de adubo natural para a fertilização dos solos. Entre os resíduos passíveis de compostagem estão os frutos e hortaliças, legumes e cereais, cascas de ovos, aparas de madeira e de jardim, estrume, grãos de café, feno, papel, pó e folhas e flores secas. Deve-se evitar a acumulação de carne, peixe, ossos, lacticínios, gordura animal, óleo e cinzas de carvão.

A compostagem tem vindo a ser utilizada nos países do Norte da Europa de forma a diminuir o número de aterros e a qualidade dos solos. Em Portugal, a componente orgânica varia entre um a dois terços do total de resíduos sólidos urbanos.

**Centro Comunitário de Salreu abre no dia 2 do próximo mês**

A inauguração do centro Comunitário da freguesia de Salreu, Estarreja, comemorou-se com grande festa. O Centro que irá dar apoio às valências de lar, centro de dia, creche e apoio domiciliário, constitui, em quase duas décadas, a primeira grande obra da freguesia. O edifício custou 280 mil contos, e contou com a participação financeira, para além do apoio de salreenses, da autarquia e do Governo.

Vladimiro Silva, presidente da Câmara Municipal de Estarreja lamentou que «as obras construídas em Salreu nunca

tenham tido investimento do Governo e da Câmara. Mas a curto prazo, outros dois grandes investimentos vão ser alvo da parceria entre autarquia e Governo: a construção de habitação social e o Centro de Saúde de Salreu».

A primeira pedra do Centro, localizada em vale Castanheiro, foi lançada em 1994, coincidindo, ao longo de cinco anos, vários obstáculos, tais como «construir num terreno que se situava na Reserva Agrícola e convencer a Segurança Social do interesse e utilidade da obra», disse Manuel Figueira, dirigente da As-

sociação Humanitária de Salreu, responsável pela obra.

Na valência de lar, o Centro está preparado para albergar 30 pessoas. O centro de dia tem capacidade para 25 utentes, e o apoio domiciliário poderá dar apoio a 15 estarreenses. A creche tem 30 vagas 30 e o ATL 25. Para o apoio domiciliário, a Direcção da Associação Humanitária tem já a garantia financeira da Segurança Social para a aquisição de carrinhas.

O Centro Comunitário não irá ter jardim de infância, porque esta valência não foi aprovada pelo Ministério da Educação. Assim, as crianças entre os três e os seis anos estarão impossibilitadas de frequentarem o Centro. Indignados com a posição do Ministério, o presidente da Associação, a Junta de Freguesia de Salreu e um grupo de pais juntaram-se e já fizeram chegar à Câmara Municipal de Estarreja um abaixo-assinado mostrando-se descontentes com a situação.

O Centro Comunitário entra em funcionamento no dia 2 do próximo mês.

**RESTAURANTE**

**Abílio Marques**

(Abílio dos Frangos)

CASAMENTOS	Frango de Churrasco
BAPTIZADOS	Leitão à Bairrada
FESTAS	Arroz malandro
E.T.C.	

**BONSUCESSO - ARADAS - 3810 AVEIRO - TELEF. 23457 - FAX 381412**





Alguns dos artesãos presentes

## Faltam quatro dias para o fecho da FARAV/99

*A FARAV comemora, este ano, 20 anos de existência, traduzidos em crescimento e na procura de uma melhoria constante daquilo que é oferecido ao visitante. Quem ainda não visitou a Feira de Artesanato ou quem o quer voltar a fazer, pode aproveitar os últimos dias, porque a Feira fecha as suas portas no próximo domingo. Depois, só para o ano. Durante a inauguração da vigésima edição da FARAV, Alberto Souto de Miranda avançou, que muito em breve, será conhecido o autor do projecto do novo Parque de Feiras e de Exposições.*

Na inauguração da FARAV/99, no passado dia 7 (sábado), Alberto Souto de Miranda, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, aproveitou para revelar que, muito em breve, provavelmente na próxima reunião de Câmara, será conhecido o autor do projecto de concepção do novo Parques de Feira e Exposições, que se localizará na zona da baixa de Vilar, não muito longe do actual recinto. Alberto Souto está confiante de que em 2001, o novo parque esteja concluído, sendo libertado o actual espaço para um projecto de urbanização.

A FARAV/99 abriu as suas portas no passado fim-

de-semana. Para quem ainda não visitou a Feira, informa-se que ainda o poderá fazer até domingo.

Durante a semana, a entrada é livre. Ao fim-de-semana o visitante paga 200\$00. Na Feira, pode encontrar artesãos a trabalhar ao vivo ou a mostrar, simplesmente, as suas peças. Algumas juntas de freguesias, câmaras municipais e associações, também não quiseram desperdiçar a oportunidade de se representarem. Para além do artesanato nacional, o visitante pode encontrar peças tradicionais de vários países, como é o caso da China, do Senegal, do Peru, do Brasil ou da Rússia.

O certame integra ain-

da a XII Mostra Nacional e Internacional e a IV Feira de Gastronomia, uma iniciativa da Região de Turismo da Rota da Luz, que se tem traduzido num sucesso repetido e que serve, também, para dar outra dinâmica ao evento.

### Defesa e promoção do artesanato

Segundo palavras do vereador do pelouro da Cultura, Jaime Borges «não podemos esquecer o papel do artesanato, enquanto iniciativa local, no desenvolvimento sustentado das populações e regiões, protegendo-as das desqualificação inerente à sociedade de massas em que vivemos. Por outro lado, a valorização do artesanato, estimulará as pequenas indústrias de carácter familiar e o turismo, gerando riqueza através da comercialização dos produtos agrícolas e artesanais de qualidade».

Organizada pela Câ-

mara Municipal de Aveiro, em colaboração com a Região de Turismo da Rota da Luz, a Cooperativa de Artesãos «A Barrica» e o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, a FARAV/99, tem à semelhança dos anos anteriores, como principal actividade a defesa e promoção do genuíno artesanato regional e nacional, a par de outras actividades culturais, de lazer e de gastronomia.

Este ano, o certame comemora 20 anos de existência e conta com a participação de 186 artesãos, dois quais 88 estão a trabalhar ao vivo, durante as horas em que as portas do recinto estão abertas (das 17 às 24 horas, durante a semana; das 15 às 24 ao fim-de-semana). A par com o artesanato, a FARAV/99 oferece ainda a IV edição da Feira de Gastronomia, com a presença de restaurantes em representação da cozinha tradicional.

### Antiquilha d'Aveiro

Antiquidades  
Restauros especializados  
Cópia de móveis antigos  
Alfarrabista

Av. Santa Joana, 83

Tel./Fax 423762

3810-329 AVEIRO



JUNTA DE FREGUESIA DA VERA-CRUZ  
AO SERVIÇO DOS RESIDENTES

Junta de Freguesia da Vera-Cruz  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1º Sala B e C  
3800-164 AVEIRO  
Tel. 034.427832 - Fax 034.385294



# A.P.A.L.B.

Associação de Produtores  
e Assadadores do Leitão da Bairrada

## A Raça Bisara

O porco da raça bisara que existe em Portugal é originário do interior Alentejo e pertence a duas variedades: Galega, de cor branca ou branca com manchas pretas e bisara, de cor preta ou preta com manchas brancas.

De uma forma geral, os Saldos de raça bisara podem ser concretizados como sendo animais grandes, chegando a atingir 1 m de altura e 1,5 de peso à saída da caçada, de pelagem preta, branco ou manchada, pele grossa e com cerdas compridas, grossas e arredondadas.

A cabeça é comprida e estreita, com olhos compridos, largos e pequenos, face pouco desenvolvida e boca grande.

O porco é caracterizado e regulamentado, masculado.

O tronco é alongado, com o dorso arqueado, lombo alto, achatado e pouco profundo, flanco largo e pouco descaído, garras curtas e densas, pelo curto musculatura e ventre esgalgado.

Os membros são compridos, ossados e pouco musculados, usados um regular apurado.

As orelhas são de bom comprimento e debicadas apenas por serem pouco musculadas, ou péis são bem desenvolvidas.

São animais de temperamento bastante dócil, vagarosos e com movimentos pouco rápidos.

Têm elevada prolificidade, com ninhadas que podem atingir os 20 leitões.

O porco-bisara tem uma característica em que a proleção de nascido é maior que a de garranos, obtendo-se assim uma carne magra, pouco aromatizada e muito aromática, cujo sabor é melhorado com a alimentação que estes animais são submetidos que é rica e variada.



ÁREA GEOGRÁFICA DE  
INTERVENÇÃO:  
**BAIRRADA**  
CONCELHOS DE:  
ARABIDA  
ARABIDA  
CANTAREAS  
GÓMEZ DE PARQUE  
MELGARADA

Sede: Quinta do Queimado - 3770 Bustos - Olivaredo do Bairro  
Telef. 0936 6347688/0936 6347687 - Fax 034 732112

## Um hino à cidade



O hino Stela para 50 quilos

O hino Stela Gamelas está a fazer sucesso na FAVAV. O autor é Manuel Gamelas, um artista de 76 anos. A concepção do candeeiro que o autor considera um hino à cidade de Aveiro tem o nome da esposa, Stela, a quem se fica a dever o motivo da construção do lustre.

O candeeiro pesa 50 quilos e é formado por oito molduras, quatro saleres e um total de 16 fotografias, para além das muitas horas de trabalho empenhadas, durante os dois anos que foram precisos para o terminar.

«Há dois anos, quando o estado de saúde da minha mulher se começou a agravar tive que encontrar alguma coisa com que me ocupar nos tempos em que da casa mais calma e em que eu tinha que ficar a olhar por ela. Foi então que me lembrei de começar a fazer o candeeiro», conta Manuel Gamelas.

A obra demora dois anos a estar concluída e representa muitas horas de trabalho. «Foi eu quem fui todo, desde os moldes à finalização elétrica. De início, pensou que o lustre seria construído em madeira mas me construíram os bastões em alumínio, mas em ferro. O que não podia ser, porque o candeeiro seria que ser construído num

materiais mais pesados. Mesmo assim, pesa cerca de 50 quilos». Sem encontrar quem lhe fizesse os bastões Manuel Gamelas, assegurou as imagens e ele mesmo partiu na aventura de os construir. «Que ninguém diga que não é capaz. Não os deixei, antes de experimentar. Quem diria que eu era capaz? Fiz os bastões, mas não excedo que me dêem muito trabalho».

O candeeiro não é fonte de inspiração do lustre que contém 16 fotografias, todas relacionadas com a Ria de Aveiro. A esposa e quem dedica o trabalho, o motivo que o justificou. «A doença de Alzheimer é muito triste e tem sido muito difícil, para mim lidar com essa situação. Tinha que encontrar uma forma de deixar os meus pensamentos daquilo que não estava a acontecer».

«Se a minha mulher não estivesse doente, ofereceria o candeeiro».

O candeeiro só tem hino à Ria de Aveiro Manuel Gamelas. No lustre estão representados os moldes, os saleres e várias fotografias da Ria, onde não faltam os conhecidos fotografados pelas câmaras. As fotografias foram transformadas em slides, que posteriormente foram amplificados. É neste processo que alguns detalhes, de natureza não fotográfica, são acrescentados ao candeeiro, para poder ficar na cidade. Para mim, este candeeiro ficará nome no Museu da Ria. Mas como gosto, todos os meses, 150 centos em medicina,

## chamado Stela



«O candeeiro é um hino à Ria»

medicina, e a minha reforma é de 170, não me posso dar ao luxo de o oferecer. Estou a pagar ao economista de uma vida inteira. Não quero comprar nada». Mas, ajudado não foi um preço. Ao todo só conseguiu quantificar o dinheiro investido no trabalho, mas está certo de que fez muito. Contudo ao pensar em vender o candeeiro e ir dar a Aveiro, Manuel Gamelas não encontra um pouco de dinheiro. «Conto com a minha mulher, a perder, de vez em quando».

«Uma pequena homenagem a todos os que procuraram, com o meu objecto, minimizar os efeitos da doença».

Questionado sobre se a esposa tinha conhecimento da homenagem que lhe estava a prestar, Manuel Gamelas responde «sabe no momento em que lhe digo. Depois, esquece. São estes os principais sintomas da doença. A me-



«Demorei dois anos para fazer este trabalho»

mória fica muito reduzida. Mas o lustre Stela Gamelas é também «uma pequena homenagem a todos os que procuraram, com a sua acção, esforço e dedicação minimizar os efeitos da doença de Alzheimer, em especial, à Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer e à Universidade de Aveiro que, com os seus investigadores tenta abalar uma postura para esta doença que ameaça toda a humanidade».

Manuel Gamelas dedicava a fotografia desde os 20 anos. «Tinha feito algumas exposições. De início, tinha intenção de o utilizar numa das próximas exposições. Mas o senhor presidente da Câmara Municipal de Aveiro, foi a minha casa ver o candeeiro e sugeriu que o seu lugar era na FAVAV. Como não tenho hipóteses de fazer a exposição, ainda este ano, porque a Galeria Municipal está ocupada, aceitei a proposta do sr. presidente».

Óptica  
nascimento

Rua Combateiros da Grande Guerra, 18-24  
Tel. 034.424252 - Fax 034.421397  
AVEIRO

Oferta Especial BPI Emigrante

## Bem-vindo ao seu Banco novo

O BPI criou especialmente para os seus clientes Emigrantes um conjunto de produtos que permitem, por um lado, rentabilizar as suas poupanças e, por outro, realizar os seus investimentos imobiliários recorrendo a crédito com uma taxa de juro muito competitiva. Venha falar connosco e receba também uma pequena lembrança que temos para lhe oferecer. Tudo isto, só para lhe dar as boas-vindas.



BPI

# A.P.A.L.B.

Associação de Produtores  
e Assadores do Leitão da Bairrada

## A Raça Bisara

O porco da raça bisara que existe em Portugal é originário do tronco Celta e pertence a duas variedades: Galega, de cor branca ou branca com malha preta e bisara, de cor preta ou preta com malha branca.

De uma forma geral, os Suínos da raça bisara podem ser caracterizados como sendo animais grandes, chegando a atingir 1 m de altura e 15 de peso à saída da caçada, de pelagem preta, brancas ou malhada, pele grossa e com cerdas compridas, grossas e abundantes.

A cabeça é comprida e espessa, com ossas compridas, largas e pontudas, face pouco desenvolvida e boca grande.

O pescoço é comprido e regularmente musculado.

O torso é comprido, com o dorso arqueado, iléas altas, achatado e pouco profundo, fânco largo e pouco descaído, garras curtas e densas, pouco musculado e ventre enfiado.

Os membros são corpulentos, ossados e pouco musculados, usando um zapal apertado.

As coxas são de bom comprimento e debaixo espessa para serem pouco musculadas, os pés são bem desenvolvidos.

São animais de temperamento bastante dócil, ragueiros e com movimento pouco gaúto.

Têm elevada prolificidade, com leitões que podem atingir os 20 leitões.

O porco bisara de uma corça em que a proporção de malha é maior que a de gordura, elaborada assim uma carne magra, pouco aromatisada e muito entomada, cujo sabor é melhorado com a alimentação que estes animais são alimentados que é rica e variada.



ÁREA GEOGRÁFICA DE  
INTERVENÇÃO:  
**BAIRRADA**  
CONCELHO DE:  
ARABÁ  
CANTÁBRIA  
QUILÓMETRO DO MARQUÊ  
MELARADA

Sede: Quilina da Queimado - 3770 Buxos - Oliveira do Bairro  
Tel: 0936 6347688/0936 6347687 - Fax 034 732 112

## Um hino à cidade



O leitão Stela peso 50 quilos

*O leitão Stela Gamelas está a fazer sucesso na FARAV. O autor é Manuel Gamelas, um artista de 76 anos. A concepção do candeeiro que o autor considera um hino à cidade de Aveiro tem o nome da esposa, Stela, a quem se fica a dever o motivo da construção do leitão.*

*O candeeiro pesa 50 quilos e é formado por oito milímetros, quatro saleres e um total de 16 fotografias, para além das muitas horas de trabalho empenhadas, durante os dois anos que foram preciosos para o terminar.*

«Há dois anos, quando o estado de saúde da minha mulher se começou a agravar eu tive que encontrar alguma coisa com que me ocupar nos tempos em que ela estava mais calma e em que eu tinha que ficar a olhar por ela. Foi então que me lembrei de começar a fazer o candeeiro», conta Manuel Gamelas.

A obra demorou dois anos a estar concluída e representa muitas horas de trabalho. «Fui eu quem fiz tudo, desde os moldes, à instalação elétrica. De início, pensei que o melhor seria o candeeiro algum arranjo que me construísse os barcos em miniatura, mas não encontrando ninguém que me fizesse o trabalho como eu queria. Apesar um, fizeis os ossos eu moldava, mas em termos, O que não podia ser, porque o candeeiro seria que se construiu num

materiais bem pesado. Mesmo assim, pesa cerca de 50 quilos». Sem encontrar quem lhe fizesse os barcos Manuel Gamelas, arranjou as suas imagens e de mesmo partiu na aventura de os construir. «Que ninguém diga que não é capax, digo no daquilo, antes de experimentarem. Quem diria que eu era capaz? Fiz os barcos, mas não esgotado que me deram muito trabalho».

De causa de a fonte de inspiração do leitão que contém 16 fotografias, todas relacionadas com a Ria de Aveiro. A esposa e a quem dedicamos o trabalho, o motivo que o justificou. «A doença de Alzheimer é muito triste e tem sido muito difícil, para mim lidar com esta situação. Tinha que encontrar uma forma de deixar os meus pensamentos daquilo que me estava a acontecer».

«Se a minha mulher não estivesse doente, oferecia o candeeiro»

O candeeiro é um hino à Ria, diz Manuel Gamelas. No leitão estão representados os moldes, os saleres e várias fotografias da Ria, sendo não faltam os candeeiros aborçados pelas canais. «As fotografias foram transformadas em stiles, que posteriormente foram ampliado. E não procurei fazer algum detalhe». «Vender o candeeiro estaria fora de questão, não fosse o dinheiro que gasta com os medicamentos para a esposa. Se a minha mulher não estivesse doente, oferecia o candeeiro, para poder ficar na cidade. Para mim, este candeeiro ficaria pelo no Museu da Ria. Mas como gano, todos os meses 150 euros em renda».

## chamado Stela



«O candeeiro é um hino à Ria»

mesma, e a minha esposa é de 170, não me posso dar ao luxo de o oferecer. Fato é que a economia de uma vida inteira. Se o quiserem comprar vendem. Mas, ajudado não lhe dá um preço. Ao todo não consegue quantificar o dinheiro investido no trabalho, mas está certo de que foi muito. Costuro ao peser em verde do candeeiro e ele sai de Aveiro. Manuel Gamelas não encontra um pouco de dinheiro - Ganho da pela minha, o poder ver, de vez em quando».

«Uma pequena homenagem a todos os que procurarem com o meu nome, minimizar as aféctas do doente»

Questionado sobre se a esposa tinha conhecimento da homenagem que lhe estava a prestar, Manuel Gamelas responde «sabe no momento em que lhe digo. Depois, esquece. São estes os principais sintomas da doença. A me-



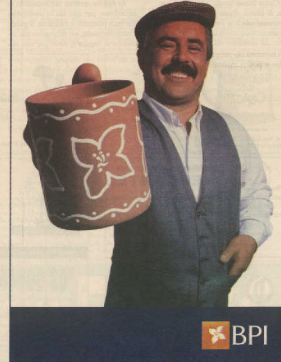
«Demorei dois anos para fazer este trabalho»

**Óptica nascimento**  
Rua Combustíveis da Grande Cova, 18-24  
tel. 034.424252 - Fax 034.421397  
AVEIRO

Oferta Especial BPI Emigrante

# Bem-vindo ao seu Banco novo

O BPI criou especialmente para os seus clientes Emigrantes um conjunto de produtos que permitem, por um lado, rentabilizar as suas poupanças e, por outro, realizar os seus investimentos imobiliários recorrendo a crédito com uma taxa de juro muito competitiva. Venha falar connosco e receba também uma pequena lembrança que temos para lhe oferecer. Tudo isto, só para lhe dar as boas-vindas.



BPI

# Portugueses e espanhóis são os principais clientes

A Feira da Gastronomia está a ser um sucesso. Esta é, pelo menos, a opinião de alguns dos donos dos restaurantes representados na Feira. Mas, como no melhor pano, cai a nádoa, quase todos lamentam o mau tempo do passado fim-de-semana, que acabou por estragar um bocadinho o negócio. Contudo, nada que justificasse o desânimo por parte de quem apostou em mostrar o melhor das suas cozinhas. De uma maneira geral, todos estão satisfeitos com a participação na Feira e voltam para o ano, fiz parte das planas da maioria. Os principais clientes da Feira são os portugueses, seguindo-se os espanhóis.

José Varunca, proprietário de um dos restaurantes está muito entusiasmado com a participação na Feira e faz planos para voltar no próximo ano. «É a primeira vez que participei e estou muito satisfeito. Apesar da chuva do fim-de-semana, o negócio está a correr muito bem». Questionado sobre o sucesso da cozinha alentejana, José Varunca afirma que «já tenho tido muitos repetentes! Isso significa que as pessoas estão a gostar. Se voltarem é porque gostam...». Os preços praticados no seu espaço «são os mesmos que pratico em Estremoz».

Carlos Santos trouxe à feira o pão de Vale de Ilhavo. «Participo na feira desde a primeira edição e estou, à semelhança dos outros anos, muito satisfeito». Concededor das anteriores edições, Carlos San-



tos afirma que se nota uma evolução de ano para ano. «A Feira está cada vez mais conhecida e aparece, cada vez mais pessoas. O tempo não ajudou muito, e o jogo do Beira Mar, no sábado passado, tirou alguns visitantes à Feira, mas o negócio está a correr bem».

De uma maneira geral, todos se queixaram do mau tempo, mas nenhum está desanimado com a participação. O Sr. Alexandre, também está na feira desde o primeiro ano da sua realização, e na sua opinião, «a Feira tem melhorado muito». O seu restaurante é muito procurado pelos estrangeiros. Contudo, os avencens também não ficam em casa. «E, tirando o último fim-de-semana, que por causa da chuva o negócio esteve mais fraco, está tudo a correr muito bem».

As enguias assustam um bocadinho os estrangeiros, por isso, são os portugueses que mais procuram a caldeirada. Segundo Duarte Fernandes, «os estrangeiros não conhecem as enguias e, talvez por isso, não

sejam muito adeptos da caldeirada. Mas quando temos oportunidade de lhes explicar o que é, acabam por provar e gostar. Seja como for, os portugueses são os nossos principais clientes». Voltar para a Feira para o ano é uma hipótese que não está posta de lado. «Se tudo correr bem e voltarmos a ser convidados, voltamos à Feira». Particípio na Feira desde a sua primeira edição. Duarte Fernandes nota alguma evolução. «Em termos de organização e de condições dadas aos restaurantes, a Feira está melhor. Por outro lado, está a ser cada vez mais conhecida, o que é um factor muito importante».

Segundo Armandina Simões, «participamos na Feira, desde a sua primeira edição. Este ano, não foge à regra e está muito boa. Este ano, os primeiros dias foram fracos por causa do mau tempo». Apesar de tudo, não é caso para desanimar. Os portugueses são os principais clientes do seu restaurante, na Feira. «Depois, os espanhóis. Os emigrantes, por

estranho que pareça, não aparecem. Penso que estão convencidos de que temos lá montadas umas tascas sem higiene nenhuma, o que é uma grande mentira».

De Arouca, a vitela arouqueza tem feito a delícia dos clientes. É esta a opinião de Mário Pinho. «A vitela é a nossa especialidade e é isso que os clientes mais têm procurado». Satisfeito com a participação na Feira, pelo segundo ano consecutivo, Mário Pinho não se importa de voltar para o ano, e é isso mesmo que fará, se surgir a oportunidade. Quantos aos clientes, os portugueses e os espanhóis são os que mais enchem as suas mesas.

Maria da Conceição está muito satisfeita com a iniciativa, na qual participa pela primeira vez. E não poupa elogios à organização. «Os estrangeiros aparecem, mas não em número muito significativo». Quanto aos preços praticados, Maria da Conceição afirma serem mais baratos do que no seu restaurante, em Nelas. «Não nos podemos esquecer que apesar de termos boas condições, o cliente não usufruiu do conforto de um restaurante».

O representante de Castelo de Paiva, já não é novo nas andanças da Feira da Gastronomia. «A organização é muito boa e nota-se alguma evolução de ano para ano». Muitos dos clientes são os mesmos dos anos anteriores. Contudo, os preços praticados, são um bocadinho mais elevados do que aqueles que pratica em Castelo de Paiva. «É preciso não esquecer que temos alguns desperdas ao participar na Feira, nomeadamente com as deslocações».

Um óbvio aspecto apontado por alguns dos proprietários que filiam ao CAMPÃO DAS PROVÍNCIAS foi a falta de segurança, afirmando que têm acontecido alguns assuntos no recinto.

Caldeirada de Frutos do Mar  
Caldeirada de enguias  
Bacalhau com Bife  
Mantidos em Pau de Loureiro  
Pezinho à Brasileira  
Fritada de Branzão  
Fritadeira especial à Noite

Aniversários  
Baptizados  
Convívios

Rua Aires Botelho, 35 - 3810 AVEIRO  
Telf. 034 425110 - Fax 034 429796

\* Pão Regional de Vale de Ilhavo  
\* Fofares  
\* Padas  
\* Dros

**PADARIA M. BRILHANTE**  
De  
Carlos António Silva Santos

Telefones \* Padaria 325281  
Resid. 325843  
Telmóvil 99362947888

Rua da Fonte - Vale de Ilhavo  
3830 Ilhavo

**Quinta d'Além da Ponte**  
Restaurante • Turismo • Aquacultura

Especialidade em vitela Arouqueza no forno e no churrasco acompanhada com arroz de feijão  
Cavañal-Topaze-Arouca Telf. 054.947730  
encerra à segunda-feira

Caldeirada de enguias à Moda de Aveiro • Enguias fritas à Chêfe  
Peixe misto com arroz de feijão • Gambas fritas à Chêfe  
Arroz de marisco especial com lagosta • Arroz de gambas à Costa  
Pezes mistos grelhados • Gambas tigre grelhadas  
Sapateira recheada • Bife especial • Bife à Mercantel

R. António Santos Lú (junto à Praça do Peixe)  
tel. 034 429057 - AVEIRO

**Restaurante O Marujo**  
Pratos:  
• Bacalhau à Marujo  
• Carne da Raça Marinhoa:  
(Pasta • Bife • Costeleta  
Vitela assada • Espetada)

Rua de República, 94 (Est. 109) - 3800 Cacia • Tel. 034.9314146

**A Tasca do Confrade**  
Peixes Tradicionais

Visite-nos na 4ª Feira da Gastronomia Rua dos Marmelos, 34  
Télfono 396791 • 3960 Arouca

**DECIMAL**  
Informática e Gestão, Lda.

SOLUÇÕES INFORMÁTICAS PARA GESTÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Rua S. Sebastião, 119 1.º  
3810-187 AVEIRO  
E-Mail: decimal@mail.telepac.pt

Tel. +351 34-377460  
Fax +351 34-377469

**"OS GONZAGAS"**  
RESTAURANTE ADEGA REGIONAL  
Mamão de Jesus Teixeira Alves

CENTRO COMERCIAL HENRIQUE NORONHA  
4550 CASTELO DE PAIVA • TEL. (055) 689427

Peixe grelhado no forno • Bacalhau à Greguesa  
Cabo de assado no forno • Vitela assada • Espetada  
Coste à portuguesa • Arroz de tempero à borlonesa

Encerra os Segundos - Páscoa

**CALDEIRA DE ENGUIAS**  
CASA ZÉZÉ

TELEFONE 361214  
Avenida José Estevão, 707 3830 Gafanha da Nazaré

Do Alto do Carmo

# Cheira a férias

Vitor Sequeira



Estamos em pleno mês de férias.

As grandes ou pequenas

férias não têm, neste momento, grande sentido, porque os portugueses estão habituados, mais que do descanso, de mudança do seu tradicional modo de vida, ainda que por poucos dias.

Ninguém quer saber do buraco da TAP, nem como foi possível chegar a esse ponto, depois dos vultuosos investimentos ali feitos pelo Estado, para, dizia-se, equilibrar a companhia aérea portuguesa.

Interessa, neste momento, apenas falar da mala e partir. É, neste particular aspecto da parifia, que reside o eixo central deste meu escrito.

Partir para férias, umas férias justas, na

companhia da família, incluindo os filhos.

Esta chamada de atenção particular para os filhos tem razão de ser, quando sabemos como são frequentes as férias separadas dos pais e dos filhos.

É se, quando estes são maiores e vizinhos, como se costuma dizer, nada se poderá ou deverá estranhar; já sendo os filhos menores, parece-me que, ao menos nas férias, seria bom que os filhos estivessem com os pais.

Todos nos lamentamos de ouvir as pessoas lamentarem-se que têm pouco tempo para estar com os filhos durante o ano. É o trabalho dos pais e as aulas dos filhos quantas vezes em horários desfasados, que nos levam muitas vezes a dizer ou a pensar - quando não a sofrer as consequências -, do quase abandono forçado dos filhos nessa altura da vida.

Queiramos-nos de que não os vemos, de que não podemos acompanhá-los nos seus estudos, que são educados através da televisão ou da escola.

Este argumento teria sentido se, na altura das férias, os filhos estivessem conosco.

Ora o que acontece, nalguns casos, é que na altura das férias, se despocham os filhos, a pretensão de criarem a sua própria autonomia, para que os pais possam gozar as suas férias mais à vontade, para logo a seguir, durante o ano escolar, nos queiramos de novo de que não temos tempo para estar com eles.

Admito até que, para alguns, esse seja um modelo de educação a desenvolver. Não estou a discutir modelos de educação dos filhos porque, porventura, haverá tantos, quantos os pais e os filhos.

O que contesto é que, quem opta por essa perspectiva de educar os filhos, não pode depois lamentar-se de não os ver durante o ano lectivo. Se é verdade que, durante o ano lectivo, a vida força essa "separação", desjeria eu, na minha perspectiva, que, pela menos nas férias, se conseguisse preservar o mais possível a

união de pais e filhos.

Afinal, a família é a célula mãe do sociedade e, nesse sentido, para quem acredita neste valor social e cultural, seria bom que pudéssemos potenciá-la, sendo isso este o nosso objectivo.

Bem sei que nem tudo é assim tão linear, como sei que não se podem generalizar estes comportamentos e conceitos. Sei também que, por vezes, a separação temporal pode ser um factor educativo, e até clínico, importante, justificativo dessa ausência, quando não por razões de mera oportunidade.

Os termos "separação" e "ausência" são, de resto, usados com intencionalidade.

A minha inactiva vai apenas e só para quem, não tendo nenhum motivo especial para provocar essa "ruptura", adopta esse procedimento por mero interesse pessoal e egoísta.

E não tenhamos dúvidas de que existem situações dessas.

Boas Férias para todos.

Testão o Testão

# As PME's e a globalização

Américo Grego

A actividade económica vê-se, cada vez com mais intensidade, confrontada com a que é vulgar chamar de competitividade.

A conjuntura económica internacional tem passado por transformações que se têm pautado por uma evolução no sentido de mercados mais alargados e concorrência sem possi-

bilidade de qualquer protecção. Passou a falar-se, amígd, da globalização económica, no sentido de observar os efeitos da abertura dos mercados mundiais. É uma realidade nas regras de concorrência, conhecida por todos os que decidiram levar por diante projectos empresariais, em qualquer sector económico. Trouxe, como conse-

quências, convulsões sociais, alterações no equilibrio e na estabilidade do emprego, nas políticas da gestão dos recursos humanos, nas estratégias de alianças, cujos efeitos serão interessante, mesmo que apenas superficialmente, abordar noutra trabalho.

Os grupos económicos, na procura de consolidar mercados e negócios, têm enveredado por solu-

ções de fusão, aquisição, exploração de canais de distribuição comuns e de processos de subcontractação de sectores de actividade que anteriormente integravam a sua estrutura operacional.

Das mudanças verificadas na estrutura e no modo de encetar o mercado nas estratégias de concorrência, pesam sobremaneira opções que possuem pelos

investimentos, financeiros, recursos humanos e marketing.

É sobre esta problemática de enquadramento da organização no terreno, do diagnóstico ao meio envolvente e às possibilidades de implementar estratégias ajustadas, que os gestores terão de se debruçar, ponderando os factores que devem ser considerados para a formula-

ção dessas mesmas estratégias. O objectivo é o de avaliar das possibilidades das P.M.E.'s. industriais, face à estrutura dos preços, às condicionantes do mercado, à introdução de produtos similares oriundos de mercados por vezes longínquos, estabelecerem programas e tomar decisões que tenham probabilidades, quantificadas, de sucesso.

Ficha técnica

**CAMPEÃO**  
das provincias

Propriedade

FEDEIABE

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento do Região do Avelar  
Aparado 292 - 3811-901 Aveiro  
Tel. 034 423045 - Fax 034 381486

Conselho de Administração:

Presidente: João Pedro Simões Dias. Administradores: Henrique Ferreira Neves, Armando Teixeira Carrilho, Administrador não-exercício: Fernando Gonçalves Ramos.

URL: <http://www.fedevibe.pt/iciia>  
E-mail: [iciia@mail.telepac.pt](mailto:iciia@mail.telepac.pt)

Director:

Lino Vinhal.

Conselho Editorial:

Carlos Carvalho.

Director Artística:

Tillybeley: Jorge Vieira Vaz, Francisco Carlosão Lima

Tipografia e Maquetagem:

Hálder Moreira, Susan Marques

Redacção:

David de Sousa Pinto, Maria Rita, Salomé Silva.  
Telefone 034 383787 / Fax 034 386106.

Rua João Mendonça, 17-2º - 3800-200 Aveiro.  
E-mail: [cpovincias@hotmail.com](mailto:cpovincias@hotmail.com)

Departamento Comercial e Administrativo:

Ana Maria Fonseca, Cláudia Guimarães, Paula Rodrigues, Sílvia Lenhos.  
Telefone/Fax 034 386480  
Aparado 292 - 3811-901 Aveiro

Colaboradores:

Amaro Neves, Américo Grego, Armando Teixeira Carrilho, Carlos Cidália, Eduardo Maia, Emília Sousa, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Rodrigues, João Pedro Dias, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Castelos, Manuel Paula Dias, Maria Cidália Maraló, Maria Emília Carvalho, Paulo Ramos, Paulo Ramos, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira.

Impressão:

Centro de Impressão Coraiz.

Distribuição: Vag.

Tiragem: 8.000 exemplares.

Registo

SREP nº6 e nº 22267

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal

nº 127443/98

Preço de cada número: 10000 / 0,50€

Anualidade semestral: 250000 / 12,50€

Anualidade anual: 500000 / 25,00€



RÁDIO TERRA NOVA **FM 105**  
[www.terranova.pt](http://www.terranova.pt)



## Remo

## Bruno e Artur batem recorde mundial em Double-Scull

No passado domingo, a dupla portuguesa, constituída pelos portugueses Bruno e Artur Antunes, sagrou-se campeã do mundo em Double-Scull, na Bulgária e tornaram-se recordistas mundiais em Double-Scull de juniores. Competindo ao mais alto nível, a dupla portuguesa começou por chegar à atenção ainda na fase de

apresentação para as semifinais. Estabelecendo o melhor tempo entre as 23 seleções nacionais presentes, a equipa garantiu a qualificação para a grande final.

Na hora decisiva, a dupla funcionou em pleno e acabou por dar poucas esperanças aos adversários. Ao longo dos 2000 metros da regata (distância olímpica), o domínio dos portugueses foi apenas posto em causa pela seleção italiana. Depois dos primeiros 500 metros de prova, Bruno e Artur foram aumentando a vantagem.

Sobre a linha da meta, o Double-Scull português não deixou margens para dúvidas: medalha de ouro com 2 segundos de vantagem sobre a Jugoslávia.

Apesar de não ter sido o melhor guarda-redes, Paulo Pereira da Desportolândia; ao melhor marcador, Albano Lopes da 5ª Coluna e ao melhor jogador, Carlos Marçal da Ourivesaria Suíça. O prémio *Fair-play* foi atribuído à equipa Auto-Ria.

## Andebol de Praia na sua 4ª edição

Terminou, no passado fim-de-semana, o IV torneio de Andebol de Praia, realizado na Praia da Barra. A iniciativa, inserida no projecto Barra99, envolveu 60 atletas divididos por seis equipas.

A equipa da 5ª Coluna surpreendeu as suas principais adversárias, conseguindo chegar à final, onde, depois de estar a vencer por 1-0, deixou-se empatar no segundo jogo pela equipa da Desportolândia, outra das finalistas, que acabou por vencer o torneio. A equipa "revelação" ficou em segundo lugar. Em terceiro e quarto lugares ficaram a Ourivesaria Suíça e a Auto-Ria, respectivamente.

Para além disso, foram igualmente atribuídos os prémios individuais ao melhor guarda-redes, Paulo Pereira da Desportolândia; ao melhor marcador, Albano Lopes da 5ª Coluna e ao melhor jogador, Carlos Marçal da Ourivesaria Suíça. O prémio *Fair-play* foi atribuído à equipa Auto-Ria.

O projecto Barra99 engloba, ainda, o II torneio de Futebol de Praia que começa depois de amanhã. O III Fim-de-Semana Radical e a I Interactive Dance Experience decorrerão nos dias 28 e 29.

## Porche Supercup 1999 Pedro Couceiro termina em 10º lugar

O piloto português Pedro Couceiro terminou na 10ª posição, a sétima corrida da Porsche Supercup, realizada no cir-

cuito de Hockenheim, Alemanha.

A prova, ganha pelo piloto alemão Roland Asch, foi marcada por um acidente que obrigou à hospitalização do suíço Eichenm, levando o *pace car* a permanecer em pista durante quatro das 10 voltas da corrida. No final da corrida, Pedro Couceiro afirmou que «nas seis voltas consideradas normais poucas ul trapasagens se fizeram». O triunfo de Roland Asch, de 48 anos e ex-piloto do DTM, nunca esteve em causa. Largado da *pole position*, o alemão liderou do princípio ao fim e ganhou sem grande dificuldade.

Disputadas que estão as sete corridas, Roland Asch foi o 5º piloto a vencer esta época, o que mostra bem o equilíbrio e competitividade da *Porche Supercup 1999*. Os outros vencedores foram, até agora, Ralf Kelleners, que se mantém em primeiro lugar no campeonato, com 104 pontos; Bernd Maylander, triunfador em Imola; Patrick Huisman, mais rápido em Barcelona e Stéphanie Ortelli, que saiu vituoso em Silverstone. Pedro Couceiro está em 8º lugar no campeonato, com 53 pontos.

A próxima corrida da *Porche Supercup* decorrerá no domingo, no circuito de Hungaroring, nos arredores de Budapeste, integrada no Grande Prémio da Hungria em F1.



# O jogo de máscaras da pré-época futebolística

António Lemos



será, porém, mais aparente do que real.

Já quando o teste de jogos começou a acontecer e a expressiva vitória do F.C. Porto sobre o A. Lige se consumou, o inefável Rodolfo, actual porta-voz do equipaz azul e branco, enfatizou a circunstância de os seus clube só jogar com adversários de primérrimas categoria. Ora, com este tipo de convocação gratuita, objectivamente direccionada a quem se não consegue ainda desair de pagar tributo, que nada abonando as aspirações de grandeza de um clube, tais comportamentos são evidenciados numa primeira fase, e para complementar a sua preparação vocou, ainda, para a Alemanha.

Como não há regra sem excepção, do grupo de candidatos, só mesmo o Boavista vestiu pelo figurino de mais modéstia, ao ficar pelos subúrbios, a que, a avaliar pelos comportamentos anteriores,

modo papel de dizer o que a outros não convém afirmar. Aláís, isso não é de agora. No clube das Antas essa tarefa sempre tem sido desempenhada, com maior ou menor sucesso, por diversos representantes sendo que o antecessor — o imprevisível e bizarro "Bitaies" — lhe conferiu um outro encanto...

Valerá a pena, todavia, interrogarmo-nos das razões mais profundas de tais comportamentos: são de inquestionável que o F.C. Porto revalorizou, como nenhuma outra equipa o seu plantel — ou receber um câmbio de tir de nacionais e brasileiros — e tendo perdido apenas Zahovic, por que havia de defrontar adversários tão modestos quanto terá acontecido com os seus mais directos rivais?

Uma questão para a qual poder-se-á equacionar tão plausíveis respostas quantos interrogatórios preocupantes...

No jogo de apresentação do Boavista a que, ao

impentente apelo do norte, o Sporting privilegia, agora, o clube do Bessa — em segundas núpcias embora — todas as vantagens do encontro ficaram com o clube anfitrião. A tal ponto que já se especula que a marcação do jogo não teve nada de ingenuidade. E se começamos a ligar os dados ou as notícias que o antecipam...

Mas não vamos por aí. Talvez seja mais resolúvel, para quem viver ainda na memória o último Sporting-Boavista de Aivaldez, procurar saber o que difere neste equivo da anterior.

Será a forma de actuação imposta pelo treinador Josic, superada pelo superior trabalho de Rui Oliveira, em pressing desde o primeiro minuto, que nesse celebre e ostiante jogo, teria normal em condições de normalidade ao Sporting, quatro se ais goals, só na primeira parte?

Ou a ausência da mais-valia das actuações

individuais de Sabrosa, que empolgando o colectivo o conduzia a níveis de rendimento elevadíssimos, poderá ser superada, para breve, pela reorganização da equipa?

Apostamos, todavia, que se no Sporting o bom-senso prevalecer a todos os níveis, o clube arcaico, deste vez, a "matar o carneiro".

No Boavista as aspirações das andrezados variam na razão inversa da sua modéstia na preparação da pré-temporada, o que na perspectiva da sua defesa convém manter em declarações públicas. Já o mesmo não acontece na publicidade, aliás, justa, da valorização impar das suas instalações desportivas.

E o Benfica?

Antes de mais, uma palavra de franco elogio para o seu técnico pelo superior domínio emocional e psicológico face a situações frustrantes da perda de Hanuch, ou mesmo das peripécias do atacante norueguês. Perante estas

questões, nunca foi além da serenidade e segurança ao lembrar que no Benfica havia ainda atletas de sobra.

Trata-se de um antigo e grande praticante da modalidade e com o mais relevante curriculum como técnico. Fala experiential o que significa o melhor entendimento com os atletas e é também um homem com rara experiência na gestão de recursos humanos.

Augura-se-lhe, por isso, êxito na sua tarefa, mas gostaríamos de perceber direito se:

• A presença de Preud'Homme não dferiria por mais um ano, pelo menos, a chegada de Bossio?

• Não faltará, ainda, um grande central?

Partindo do princípio que a norueguês está definitivamente a alcançar do Benfica e se a novela do "voei que não vai" não tiver deixado sequelas, com mais um central, o Benfica será, também, um sério candidato ao título.

"Velhas Glórias" do Beira Mar

# O defesa Bernardino de Sousa

A 3 de Julho de 1944, nascia, no Funchal, o n.º 2 do clube auringeiro. Bernardino Fernandes de Sousa tem 55 anos e recorda com muita emoção as três épocas que passou no clube aveirense. Iniciou a sua carreira aos 13 anos, no Belenenses. As saudades dos seus tempos de futebolistas são muitas. Terminou a carreira aos 34 anos. Actualmente, mora em Lisboa e é comerciante.

Daniela Sousa Pinto

«José Pereira falou ao presidente do Beira Mar na possibilidade de eu alinhar na equipa. Foi assim que cheguei ao Beira Mar. Tinha 25 anos. Gostei muito de estar em Aveiro e até tenho um filho que é aveirense».

A carreira de Bernardino Sousa começou aos 13 anos, no Belenenses. «Estive três épocas no Beira Mar. O ambiente entre os colegas era fantástico. Na terceira época que fiz no Beira Mar, subimos à I Divisão e ganhámos a Taça do Norte».

Durante a sua carreira, Bernardino passou por vários clubes, entre eles o Peniche, o Caldas da Rainha, o Alba e o Estoril. «Guardo boas recordações de todos eles, mas os melhores momentos vivi-os no Belenenses, em Peniche e no Beira Mar».

«Fica sempre uma grande saudade...»

Apesar de estar longe de Aveiro, Bernardino Sousa acompanha os resultados do Beira Mar. «Simpatizo muito com o clube auringeiro e estou sempre atento aos seus resultados. No caso da Final da Taça, fiquei muito satisfeito. E consigo imaginar o clima de euforia que se deve ter vivido em Aveiro, porque foi uma alegria quando subimos à I Divisão».

«No que diz respeito a ordenados, o ex-defesa conta que ganhou algum dinheiro, mas nada que se possa comparar com aquilo que, hoje, os homens do futebol ganham».

Aos 34 anos, chegou o momento de abandonar os relvados enquanto jogador. «Foi bastante difícil. Jogava futebol por gosto. Fica sempre uma grande saudade...»

«Não sou ferrenho»

«Aprecio o futebol pela sua qualidade. Assisti aos jogos, principalmente através da televisão. Torço pelo Benfica e fico contente, quando ganham as equipas com

as quais simpatizo. Mas não sou ferrenho».

Como bom apreciador de futebol que é, Bernardino de Sousa reconhece muitas diferenças entre o futebol que jogou e o futebol dos nossos dias. «O futebol sofreu grandes alterações. Ao contrário do que pensam outros antigos jogadores, para mim, o futebol evoluiu muito. E isto aconteceu a nível técnico, tático e ao nível da preparação física dos atletas».

Contudo, nos nossos dias, aquilo que entristece Bernardino de Sousa «são as guerras verbais entre os dirigentes dos clubes e que se arrastam para os estádios em forma de violência».

«É possível que alguns se deixem corromper»

O n.º 2 do Beira Mar também passou pela aventura de treinar algumas equipas. «Treinei o Real Olímpico do Benfica, o U.R.D. Tires, o Desportivo da Abóboda e o G.R.D. de Caxaveles».

Bernardino de Sousa acredita na honestidade da maioria dos árbitros. «Mas é possível que alguns se deixem corromper ou ceder às pressões de certos dirigentes. São situações que penso terem existido sempre».

«O balanço da minha carreira? Cheguei a um ponto razoável. Dou-me por satisfeito».

No Beira Mar, teve a oportunidade de «viver alguns dos melhores momentos da minha carreira. Em parte, porque o ambiente na equipa era formidável». Apesar de tudo, Bernardino de Sousa não tem visitado muito de Aveiro. «Saí da cidade por motivos profissionais e não tenho oportunidade, pelos mesmos motivos, de visitar Aveiro às vezes que gostaria». Tenho, no entanto, contacto com alguns dos colegas com quem jogou no Beira Mar, como é o caso do Marques, César, Chaves e Colanudo».

Bernardino de Sousa tem três filhos. Dois rapazes e uma rapariga. «Os meus

rapazes da defesa, mas fixei-me como defesa-lateral e defesa-central».

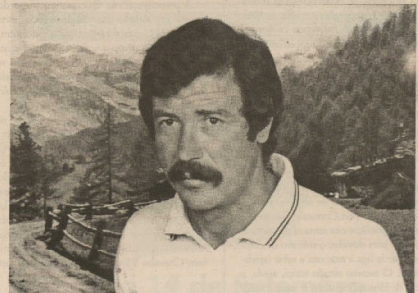
«Fazia da velocidade, marcação e antecipação os meus armas principais».

«O que mais aprecio no futebol é a lealdade. O que mais me desagrada é



Jogador: Bernardino de Sousa  
Posição: defesa. Características: polivalente; linha técnica e boa colocação no terreno

«Em Aveiro, joguei com um plantel de luxo»



«Abandonar os relvados foi muito difícil»

filhos foram praticantes de futebol, mas não seguiram a carreira». Aos mais novos que sintam vontade de envolver-se pela modalidade o ex-defesa aconselha «uma

vida regrada, sem tabaco nem álcool, muita humildade e vontade de aprender». O talento é, também, um elemento muito importante.

a falta dela».

«Vivi no Beira Mar momentos muito divertidos. Uma vez, estávamos a treinar na praia e o Soares encheu o boca de água para poder boiar...»

«O Beira Mar tem um significado especial para

mim, quer pela estima que sinto pelo clube quer porque tenho um filho que nasceu em Aveiro».

«O melhor jogador de todos os tempos foi o Pélé. Também admirei Beckenbauer e Maradona. Em Portugal, o Eusébio e o

Matateu foram dois grandes valores».

«Tive a felicidade de encontrar, em Aveiro, plantéis recheados de bons jogadores».

«Em Aveiro, joguei com o Pereira, o Margal, o Abdul, o Cléo, entre outros...»

Orla bolas!

Bernardino conta:

«Ainda gosto de jogar futebol. É um bichinho que fico paço sempre».

«O futebol foi uma grande paixão. E, de certa forma, ainda o é».

«Tenhei sempre dar o meu melhor, em campo, representando o melhor possível os clubes por onde passei».

«Passei por todos os lu-

□ **SALARIOS NA UNIÃO EUROPEIA MAIS ELEVADOS QUE NOS ESTADOS UNIDOS E NO JAPÃO.** Os primeiros dados estatísticos sobre o preço da mão de obra em 1996 mostram que o preço médio por hora na indústria varia entre os 6,1 euros em Portugal e os 26,5 euros na Alemanha. Os Estados Unidos (com um custo de 17,4 euros) e o Japão (com um preço de 19,7) encontram-se abaixo do nível médio comunitário calculado em 20,2 euros/hora. O preço médio na zona euro (nos 11 Estados da moeda única) ainda é superior àquela média comunitária, cifrando-se em 21,6 euros por hora.

□ **BRUXELAS VETA O VETO PORTUGUÊS.** Conforme se esperava, a Comissão Europeia pronunciou-se no sentido da compatibilidade do negócio entre António Champalimaud e o Banco Santander Central-Hispano com as regras do direito comunitário. Nos termos deste entendimento fica prejudicada a actuação administrativa do governo português visando impedir a concretização daquele negócio. Portugal terá, porém, até final do mês de Agosto de justificar tal veto ante as autoridades comunitárias.

□ **ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO EUROPEIA NOS PRÓXIMOS 50 ANOS.** Nos termos de um relatório divulgado pelo Eurostat a União Europeia irá sofrer um inevitável envelhecimento da sua população nos próximos 50 anos. Segundo este relatório, no ano 2050 um em cada três habitantes da União terá mais de 60 anos. **Aumento nas taxas de fataldade e a diminuição da taxa de mortalidade** são apontados como os principais motivos desta transformação da estrutura da sociedade nos Estados da União Europeia. De acordo com o mesmo estudo, os Açores serão uma das regiões da União onde essa tendência de envelhecimento menos se fará sentir, atingindo uma cifra de 19%.

□ **NOMEAÇÃO DO PROVIDOR DE JUSTIÇA EUROPEIA.** O Parlamento Europeu anunciou recentemente a abertura de um concurso para a designação do Provedor de Justiça europeu. A personalidade que vier a ser escolhida desempenhará o cargo durante a legislatura que se inicia e deverá contar com a experiência nas mais altas funções jurisdicionais e oferecer plenas garantias de independência.

□ **INTERNET E TELEFONES MÓVEIS CONTINUAM A CRESCER ENTRE OS EUROPEUS.** Os resultados de um inquérito de âmbito europeu encomendado pela Comissão Europeia e tornados públicos esta semana não deixam margem para dúvidas: o número de europeus que se liga à rede está a subir rapidamente. O mesmo estudo realça, ainda, o facto de idêntica expansão se estar a verificar na utilização de telemóveis: 30% dos entrevistados possui um telefone móvel e 7,4% tem a intenção de o vir a adquirir no próximo mês ano.

□ **DUPLOCAM AS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS QUE NA EUROPA RECORREM À BANCA ELECTRONICA.** O número de instituições bancárias na Europa que presta os seus serviços através da Internet duplicou desde Novembro de 1998, segundo informa um estudo da empresa de marketing internacional BlueSky. O crescimento da banca electrónica é interpretado como uma consequência da mudança de estratégia das pequenas instituições bancárias que pretendem utilizar a rede para manter as suas tradicionais quotas de mercado.

## Time-sharing: Instituto do Consumidor publicita novas regras

O Instituto do Consumidor (IC) já apresentou publicamente a campanha informativa sobre a nova lei reguladora dos sectores do *time-sharing* e dos cartões de férias, que aumenta a protecção dos direitos dos consumidores.

«Será uma campanha que pretende consciencializar os consumidores dos seus direitos, dando-lhes conhecimentos das regras recentemente definidas, salientou o ministro-adjunto do primeiro-ministro, José Sócrates.

A campanha prevê a publicação de anúncios de página inteira em 35 jornais, a produção de 50 mil desdobráveis que estarão espalhados pelos centros de

arbitragem e do consumidor, além de spots na rádio - com destaque para as rádios regionais - e na televisão, incluindo a RTP-Madeira e a RTP-Açores.

O presidente do IC, Manuel Lucas Estêvão destacou as principais alterações legais sobre os direitos reais de habitação (*time-sharing*) e de habitação turística introduzidas pelo Decreto-Lei 180/99, de 22 de Maio.

A principal inovação do diploma é a proibição de pagamentos antecipados antes de dez dias úteis após a celebração do contrato, prazo que já garante ao consumidor para poder desistir sem quaisquer encargos, sendo este prazo

outra das importantes alterações que a lei introduz. De salientar, são também a obrigatoriedade de realização do negócio apenas nas instalações comerciais dos promotores, mediadores ou concessionários da exploração dos empreendimentos turísticos, bem como de entrega gratuita de folhetos explicativos sobre o objecto do negócio, por solicitação do potencial cliente.

«Com esta legislação, que surge após as muitas reclamações e queixas dos consumidores, dá-se ao sector uma mais-valia, suprimindo a necessidade que tinha de um regime claramente defensivo dos consumidores», afirmou José Sócrates.

Nos termos legais, se as novas regras forem violadas, os prevaricadores serão sujeitos a coimas entre mil e 20 mil contos, podendo ainda - em função da natureza, gravidade e frequência do ilícito cometido - ficar proibidos de exercer a actividade durante dois anos e ver-lhes apreendido todo o material utilizado.

## Quercus exige substituição progressiva do composto MTBE

A Quercus exigiu a melhoria da qualidade da gasolina comercializada em Portugal, com a substituição progressiva do composto químico sintético MTBE através da melhoria do processo de refinação. «Esta posição da associação ambientalista surge na sequência do alerta recente da Agência de Protecção do Meio Ambiente (EPA) dos EUA, de que Portugal está a utilizar na gasolina sem chumbo o aditivo MTBE, cuja aplicação deve ser rapidamente reduzida devido aos riscos de infiltração nos lençóis freáticos. A utilização, em Portugal, deste aditivo foi já confirmada pela Petrolgas.

A preocupação da Quercus em torno do uso do MTBE é baseada em estudos recentes da agência norte-americana segundo os quais o composto provoca o cancro em ratos. Uma análise posterior comprovou a incidência destes efeitos também no homem. Por este motivo, a Quercus defende a substituição progressiva do MTBE através da melhoria da qualidade do combustível ao nível do processo de refinação, o que implica um forte investimento por parte das gasolinhas.

No sentido de minorar as consequências nefastas da utilização deste aditivo, a Quercus propõe a promoção de uma campanha que incentive a utilização da Gasolina Sem Chumbo 95, a qual não tem MTBE e pode ser utilizada pela esmagadora maioria dos automóveis nacionais sem necessidade de grandes afinações.

A associação sublinha que há muitos automobilistas que, por desconhecimento, optam pela utilização da Gasolina Sem Chumbo 98 quando podiam usar a Sem Chumbo 95. Segundo a Quercus, passa-se o mesmo com os que utilizam a Gasolina Super Acelerada, em substituição da Super, que também podem usar a Sem Chumbo 95 em alguns modelos de automóveis, bastando

apenas uma afinação específica.

«Esclarece que o MTBE não tem nada a ver com o chumbo (uma vez que o que substitui este componente é um aditivo à base de potássio) mas sim com o nível de octanas e sublinha que «só uma feita extremamente reduzida dos automóveis necessita de um índice de octanas igual a 98».

A Quercus propõe também a realização de um rastreio sobre a existência de concentrações de risco de MTBE, que deveria consistir em medições dos valores deste composto em zonas potencialmente mais expostas e sensíveis. Defende, ainda, o desenvolvimento de medidas de protecção do ambiente e da saúde pública através da criação de um Código de Boas Práticas, destinado aos profissionais que lidam com produtos petrolíferos, bem como a proibição imediata do uso de embarcações a motor nas alfândegas e troços de rio cujas águas sejam usadas para consumo humano.

O MTBE é um composto químico sintético, mais concretamente um éter, usado na composição da gasolina sem chumbo, podendo ser incorporado nesta em diferentes concentrações, cujos teores podem atingir os 11%. Este composto volátil, incolor, bastante persistente no ambiente, altamente solúvel na água, que migra rapidamente para os lençóis freáticos, é um originante que contribui, ao aumentar o índice de octanas, para que a combustão se dê de uma forma mais completa.

Concepu-se a ser usado em 1979 nos EUA como substituto do chumbo e a sua utilização generalizada deve-se ao facto de aumentar as performances do combustível sem que para isso tivesse que haver um investimento significativo ao nível da refinação da gasolina.

### Optimus não cumpre compromisso

Alguns clientes da Optimus continuam a pagar pelas chamadas não atendidas que são encaminhadas para o serviço de "voice mail", mesmo quando desligam antes de passarem os cinco segundos fornecidos pelas operadoras. Esta situação constitui uma violação grave por parte da Optimus, que juntamente com a TMN, Teócel e Portugal Telecom, tinha assumido o compromisso de introduzir um período de cinco segundos gratuitos em todos os serviços de "voice mail". Esta falta de compromisso não foi, contudo, confirmada pela empresa.

### Deutsche Telekom aposta na aquisição da One2One

O maior grupo de telecomunicações da Europa, Deutsche Telekom (DT), assegurou que vai comprar o operador britânico de telemóveis One2One, por

2,528 milhões de contos. A venda deverá estar concluída no final do próximo mês. Porém, terá ainda que receber o aval do conselho fiscal da DT e das autoridades europeias da concorrência. Esta aquisição reforçará de forma substancial a posição da empresa na Grã-Bretanha, um dos maiores mercados europeus.

### Combustíveis mais caros em Janeiro

O preço da gasolina e do gasóleo vão sofrer um aumento de 10%, já a partir do dia 1 de Janeiro do próximo ano. O aumento é explicado pela entrada em vigor de uma directiva comunitária que estabelece novos níveis de tributação em sede de imposto sobre os produtos petrolíferos. O imposto está hoje nos 4930 por litro, a UE impõe um mínimo de 6837,6. O aumento dos preços será mais sensível no caso do gasóleo.



Associação Comercial de Aveiro

# A Política, os Partidos e o papel dos Cidadãos

Miguel Lemos

É vulgar hoje em dia dizer-se mal da política, como se faz ritual de muitas outras coisas: do "Big Show Six", do "roubaheira" no futebol, do "crise" (qualquer que ela seja), etc.. Digamos que todos nós precisamos de ter os nossos pequenos ódios de estimação e este é um deles.

Na verdade, porém, a política deveria ser uma coisa nobre que todos devíamos respeitar: a arte de gerir a coisa pública no interesse dos cidadãos. Porque é que isso não acontece? No minha opinião, por uma razão muito simples: porque se confunde "político" com "política partidária" ou, mais simplesmente, com os partidos.

Efectivamente, com estes - ou dependendo da administração do Estado - exclusivamente destes - a política perde bastante: deixa de ser muitas vezes um fim para se tornar um meio; já não tem como

único objectivo contribuir para o incremento do bem comum mas, mais do que seria desejável, para a satisfação dos interesses de um número restrito de clientes ou mesmo de ambições individuais.

Donde, por exemplo, a constatação não banal e confregadora de se verem os políticos profissionais tomarem posição por esta ou aquela iniciativa não pelo seu mérito intrínseco, mas porque ela beneficia ou não os seus interesses de grupo, ou porque prejudica os de outro. Há muito pouco de sublime nisto, convenhamos...

A política transforma-se, assim, em política (com "p" minúsculo), numa questão meramente de carreira e de interesses voltados para o próprio umbigo. Na maneira de adquirir um dado "status" à custa de cidadãos ingénuos que acreditaram em discursos e promessas que, muitas vezes, nunca passaram disso mesmo.

Este fenómeno é tão mais grave quanto menor for a consciência de cidadania nas pessoas. Já repararam - mas repararam mesmo - que quem suporta a cossa política são os nossos impostos? Que somos todos e cada um de nós - com o IVA, os combustíveis que pagamos, o IRS, etc. - que todos os dias contribuímos (involuntariamente) para que eles girem bem e com parcimónia aquilo que é de todos?

Suporto um exercício - fugam esta coisa: saiem o IRS que pagam num ano, metade do valor da gasolina que põem no depósito, uma média de 12% das vossas despesas diárias com alimentação, vestuário, luz e telefone e bens duradouros, os custos com todas as taxas e emolumentos que é preciso pagar. Quanto deu? É muita dinheiro não? Demasiado dinheiro para que só se prestem cantas dele - se é que se prestam... - de quatro em quatro ou de cinco em cinco anos.

Assim, em vez de dizerem mal da "política", as pessoas deveriam intervir mais nela. Se, por exemplo, uma lei sem senti-

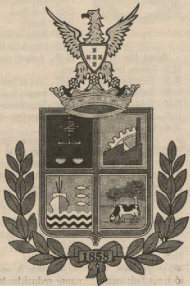
do e perfeitamente mesquinha não detoa que cidadãos independentes se candidatam a cargos públicos, estes deveriam associar-se em grupos de interesse, em lobbies e outras estruturas de pressão para influenciarem as decisões dos políticos profissionais e exercerem um maior controlo sobre aquilo que fazem ou deixam de fazer.

A Associação Comercial de Aveiro é uma dessas estruturas. Ela está legitimada para aqueles que elegeram a sua direcção para fazer ouvir a voz e as ideias dos comerciantes junto das autoridades públicas. Ao nível do poder local, onde é mais fácil e mais eficaz a intervenção das forças vãs da sociedade, esta acção deve ser particularmente dinâmica e acutante no sentido de fazer conformar a política da Autarquia com um sector de importância estratégica para o desenvolvimento da cidade.

Ao longo dos seus quase 150 anos de existência a ACA contribuiu decisiva-

mente para moldar o perfil de Aveiro (não só económico mas mesmo urbanístico). Poderá e deverá voltar a fazê-lo agora, dialogando com a administração do cidade e contribuindo para melhorar o qualidade das suas decisões no que respeito à defesa dos interesses dos seus associados.

Outras associações e outros interesses deverão fazer o mesmo. Só assim se exercerá totalmente o direito à cidadania, impedindo que a gestão da coisa pública funcione em roda livre, totalmente entregue à lógica dos partidos. Se estes são precisos - e aqui recordo-me daquela frase de Churchill que disse que "a democracia é o pior dos regimes com excepção de todos os outros" - , uma intervenção viva e activa das pessoas não organizadas partidariamente não é menos. Quando isto acontecer deixará de fazer sentido dizer mal da "política" porque ela e nós passarão a ser a mesma coisa e não algo de distante que não se compreende ou controla.



ACA: Um grupo de cidadãos que é importante ouvir

## DESFILES

És bonita(o)?  
Gostavas de ter um trabalho ligado à Moda?

Então liga já para o 377194

É obrigatório não perder!

## Aveiro Moda '99



### 10 a 14 de Setembro

#### Centro de Congressos

(antiga Fábrica Campos, junto à Feira de Março)

- Apresentação novas colecções Outono-Inverno
- Feira de Saldos de Fim-de-Estação
- Desfiles de Moda
- Muita Animação (Dança, Sorteios, Ofertas de Roupa, etc.)

Informações: Associação Comercial de Aveiro  
UMA ORGANIZAÇÃO DA AVEIRO MARKETING

## Regime de Apoio à adaptação das PME ao Euro e ao Ano 2000

Decreto-Lei nº 256/99 de 7 de Julho cria o Regime de Apoio à Adaptação das PME's ao Euro e ao Ano 2000.

- Poderão candidatar-se ao regime as pequenas e médias empresas, agrupamentos complementares de empresas ou cooperativas, incluídas na actividade do comércio.

- São susceptíveis de apoio as investimentos em sistemas informáticos e em equipamentos que devam ser substituídos para a adaptação à introdução do EURO e ANO 2000.

Exemplo: Caixas registadoras, balanças electrónicas, terminais, pontos de venda, afiadores de pregos, sistemas de rotulagem, scanner de preço e máquinas de calcular com conversor euro.

- Incentivo a conceder: Subsídio a fundo perdido de 40% das despesas elegíveis, até um máximo de 600 contos.



Para mais informações dirija-se já à  
Associação Comercial de Aveiro  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, nº 25/27  
3800 Aveiro  
Tel: 034/377190  
Fax: 034/382430



## Festival de Vilar de Mouros "regressa" a 20 de Agosto

### Música

A quinta edição do Festival de Vilar de Mouros, que decorrerá em Caminha entre os próximos dias 20 e 22, vai homenagear a população da freguesia através da figura de António Barge, o "pai do festival", anjo ou organização.

Para Jorge Gomes Silva, da Porto&Ventos - que organiza o festival em colaboração com a Música no Coração - tornou-se necessário «demonstrar e agradecer aos habitantes de Vilar de Mouros pela sua disponibilidade total», tal como se comprovou com as facilidades na aquisição dos novos terrenos que, a partir deste ano, vão servir o evento.

António Barge foi o ideólogo do primeiro Festival de Vilar de Mouros, em 1968, razão pela qual a organização quis fazer «uma homenagem pessoal para agradecer as pessoas que nos vão vir de anar nestes dias», explicou Jorge Silva.

O evento tem como principais novidades, para além da homenagem a população de Vilar de Mouros, o alargamento do recinto, o aumento do número de bandas e estilos de música e o facto de se tornar anual. O festival, que «representa uma oferta mais vasta», vai ocupar alguns

terrenos adquiridos pela organização - numa área equivalente à quatro estádios - onde serão montados quatro palcos, um dos quais na forma de tenda e dedicado a novos géneros musicais, nomeadamente o jazz e a dança contemporânea.

«O festival vai, definitivamente, tornar-se anual», assegurou Jorge Silva, acrescentando que a organização deseja que existam «cada vez melhores condições para implantar Vilar de Mouros nos circuitos de festivais europeus».

A implementação do jazz e a projecção de filmes foram as fórmulas encontradas pela organização «para receber as pessoas e as integrar no espírito de Vilar de Mouros». O espírito, que «se sente mas não se explica», ambiciona envolver as cerca de 25 mil pessoas previstas, de forma a «recrutar e recuperar Vilar de Mouros», tendo a organização idealizado «o alargamento do festival para outros pontos do país».

Em 1999, o Festival de Vilar de Mouros vai trazer a aldeia, que por três dias se torna «capital da música», 31 bandas nacionais e estrangeiras, entre as quais se incluiu a orquestra de jazz de Matosinhos, Goldie & MC Justice, Eagle Eye Cherry, Mad Professor, Republica,

Incognito, Pretenders, Silence 4, Madder Rose, Dover, Titas, Jarojup, Tindersticks, Joe Strummer, Molotov e Moonspell vão actuar no palco Super Book, enquanto que o Cool Beer, Les Elephants Terribles, Glow e a Orquestra de Matosinhos vão chamar o publico para «novos géneros musicais específicos». O outro palco, designado Optimus-Novos Talentos, traz a cartaz doze novas bandas, entre as quais o SuperNova, Coldfinger, Madame Godard ou Pop Dell'Arte. Na dança são esperados os «20 anos de Rock em Stock» com Luís Filipe Barros e a soprano Bela Vista.

O Festival Vilar de Mouros, «o primeiro e mais lendário de todos», nasceu em 1968 trazendo a aldeia do Alto Minho programas de música clássica e nomes como Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira, proibidos de actuar pelo regime de Salazar.

Em 1971, o «Woodstock à portuguesa» trazia a Portugal Elton John e Manfred Mann, para onze anos depois apresentar os U2, Echo & The Bunnymen, GNR, Vitorino e Carlos do Carmo. Catorze anos depois, em 1996, a tradição repetiu-se sobretudo com nomes da música nacional.

### Estúdio Oita

(de 30 de Julho a 5 de Agosto)

#### “O Insoaciável”

(14:30, 16:45, 19:00, 21:30)

### Estúdio 2002

(encerrado para férias)

### Lusomundo

(de 6 a 12 de Agosto)

#### SALA 1 - “A Múmia” (“The Mummy”)

Um filme de Stephen Sommers; Actores: Brendan Fraser, Rachel Weisz, John Hannah, Arnold Vosloo, Kevin J. O'Connor.  
(14:00, 16:30, 19:00, 21:40, 00:35)

#### SALA 2 - “The Matrix” (“Matrix”)

Um filme de Larry e Andy Wachowski; Actores: Keanu Reeves, Carrie-Ann Moss, Lawrence Fishburne.  
(12:55, 15:45, 18:35, 21:20, 00:20)

#### SALA 3 - “Asterix & Obelix” (“Asterix & Obelix contre Cesar”)

Um filme de Claude Zidi; Actores: Gerard Depardieu, Roberto Benigni.  
(13:00, 15:25, 17:55, 21:00, 23:30)

#### SALA 4 - “Wild Wild West”

Um filme de Barry Sonnenfeld, Will Smith / Kevin Kline  
(12:50, 15:50, 18:20, 21:05, 00:00)

#### SALA 5 - “Instinto” (“Instinct”)

Um filme de John Dahl; Actores: Anthony Hopkins, Cuba Gooding Jr., Donald Sutherland.  
(13:10, 15:25, 18:15, 21:05, 00:00)

#### SALA 6 - “Uma Questão de Nervos” (“Analyze This”)

Um filme de Harold Ramis; Actores: Robert De Niro, Billy Crystal, Lisa Kudrow, Joe Viterelli. Um filme de Jake Scott; Actores: Robert Carlyle, Johnny Lee, Liv Ullmer.  
(12:30, 14:45, 17:00, 19:15, 22:00, 00:10)

#### SALA 7 - “O Último Viking” (“The 13th Warrior”)

(12:40, 15:35, 18:30, 21:30, 00:25)

### Internet

## Pentium III a 600 MHz poderá chegar no final do ano

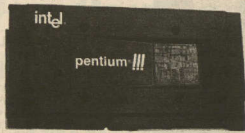
O mercado nacional irá conhecer, brevemente, o lançamento do Pentium III a 600 MHz e, para o próximo ano, provavelmente, os 1000 MHz já estarão tecnologicamente disponíveis. A principal questão é saber se será lançado no mercado ou não, tendo em conta os *timings* e *targets* de marketing adoptados pela Intel, refere uma notícia de “ZDNet Portugal”.

Apostando progressivamente no desenvolvimento de transístores, a Intel pretende passar da tecnologia 0.18 para a 0,06 até ao próximo ano 2003. Estas evoluções revolucionária não só o mercado de hardware como o de software, possibilitando desenvolver programas mais poderosos.

Para o responsável europeu de marketing da Intel, Pierre Mirjolet, os Pentium III estão a ter melhores taxas

de penetração no continente europeu do que nos Estados Unidos. Os principais motivos apontados por Mirjolet prendem-se, sobretudo, com o entusiasmo do mercado europeu em relação às novas tecnologias. O mercado nacional não escapa ao olhar da Intel, que pretende aumentar a sua presença por terras lusas tentando incrementar a venda dos Pentium III assim que a tecnologia 0.18 esteja disponível no mercado.

Esta nova tecnologia (de 0.18 micrómetros) veio possibilitar a diminuição dos transístores que constituem o processador, aumentando a rapidez de transmissão de dados. Ao existir menos espaço entre os transístores, maior é a rapidez da transmissão de um transístor para outro. O facto de a Intel diminuir, mais uma vez, o tamanho do *chip* possibilita a introdução de mais transístores que permitem otimizar a produtividade do processador.



Computadores e Serviços, Lda  
**Inforvouga**  
Rua Gustavo F P Basto, 12A  
3810-119 Aveiro  
Tel (034) 386314 Fax 421469  
inforvouga@teleweb.pt

Projectos de Informática  
Assistência Técnica  
Software/Hardware  
Redes e Internet



# FARAV 20

AVEIRO, 7 A 15 DE AGOSTO 99

XX FEIRA DE ARTESANATO DA REGIÃO DE AVEIRO  
XX MOSTRA NACIONAL E INTERNACIONAL DE ARTESANATO

20 ANOS  
promovendo  
o artesanato



PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE AVEIRO

FOIRE DE L'ARTISANAT  
HANDWERK MESSE  
HANDICRAFT FAIR

4ª

## Feira da Gastronomia Regional



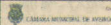
7 a 15 de Agosto  
1999

AVEIRO

Parque Municipal de Feiras e Exposições

Durante a FARAV 99

XX Feira de Artesanato da Região de Aveiro  
XII Mostra Nacional e Internacional de Artesanato



## Associação de Municípios da Ria

Agueda  
Albergaria-a-Velha  
Aveiro  
Estarreja  
Ilhavo  
Mira  
Murtoza  
Oliveira do Bairro  
Ovar  
Vagos



## Município de Arouca

Câmara Municipal

**Artesanato:** A cestaria, os trabalhos em lousa, as manufacturas em madeira são algumas das actividades a que se acha ligado o artesanato local. É, porém, na manufactura do linho, com produção de peças de elevada valor e rara beleza, que se encontra a actividade artesanal mais florescente.



**Gastronomia:** Arouca recebe, ao longo do ano, milhares de visitantes cativados pela excelência da sua gastronomia. Os pratos à base de vitela de raça arouquesa e do cabrito da Gralheira e a doçaria regional e conventual constituem um dos seus maiores atractivos.



## FARAV

4ª Feira de Gastronomia  
de 7 a 15 de Agosto de 1999  
Parque Municipal de Feiras e Exposições-Aveiro